Centro Paula Souza

55 anos

Centro Paula Souza

55 anos

Um farol de excelência educacional

É com grande satisfação que compartilho com vocês o lançamento do livro comemorativo em celebração aos 55 anos do Centro Paula Souza. Essa instituição tem desempenhado, desde sua fundação, um papel fundamental na formação de profissionais qualificados e na promoção do desenvolvimento socioeconômico de nosso Estado de São Paulo.

Ao longo de mais de cinco décadas, o Centro Paula Souza tem sido um farol de excelência educacional, oferecendo ensino técnico e ensino superior tecnológico de qualidade, e preparando milhares de jovens para ingressar no mercado de trabalho ou requalificando milhares de trabalhadores. Seu compromisso com a inovação e a atualização constante reflete-se diretamente na formação de profissionais capacitados para os desafios do século 21.

Este livro não apenas celebra as conquistas do passado, mas também destaca os desafios e oportunidades que aguardam o Centro Paula Souza no futuro. É uma homenagem não apenas à instituição, mas também a todos os professores, alunos, funcionários e parceiros que contribuíram para o seu sucesso em todos esses anos.

Que este livro sirva como uma fonte de inspiração e motivação para as gerações futuras, incentivando-as a buscar a excelência e a contribuir para o progresso de nossa sociedade.

Tarcísio de Freitas
Governador do Estado de São Paulo

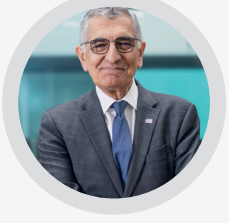
Contribuição para o desenvolvimento socioeconômico

A ciência e a tecnologia permeiam todas as faces da vida cotidiana, num mundo cada vez mais digital e interconectado. Na escola, o aprendizado dessas áreas leva os jovens a entender fenômenos, desenvolver soluções para problemas reais e refletir sobre alternativas para melhorar a qualidade de vida. O conhecimento científico se tornou a base para inovações diversas, permitindo avanços que beneficiam os indivíduos e a sociedade.

Uma instituição que se dedica há mais de cinco décadas a promover o ensino de ciência e tecnologia gera um notável impacto na formação de profissionais para o mercado de trabalho. Celebrar essa trajetória, que marca a história da Educação do Estado de São Paulo, é destacar toda a contribuição das Escolas Técnicas (Etecs) e das Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais para o desenvolvimento do nosso Estado.

Este livro mostra que o Centro Paula Souza se tornou reconhecido e relevante pela capacidade de formar profissionais preparados para responder às transformações do mercado de trabalho.

Meus cumprimentos aos estudantes, professores, funcionários e profissionais que colaboraram e colaboram com essa valiosa instituição. Que essa história, construída com bases sólidas e respeito da sociedade paulista, se eleve cada vez mais e se prolongue por muitas décadas, pautada pelos nossos melhores valores.



Vahan Agopyan
Secretário de Ciência, Tecnologia
e Inovação do Estado de São Paulo

Uma educação que transforma a vida

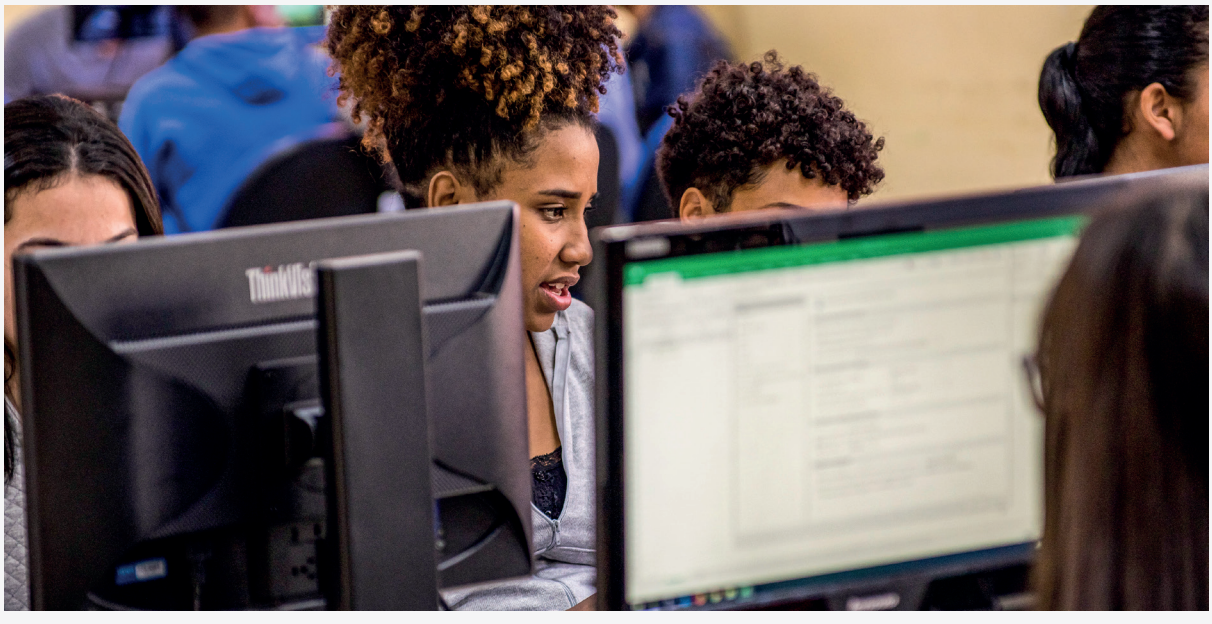
Ao revisitar as histórias e os momentos marcantes dos 55 anos do Centro Paula Souza, vivi novamente emoções inesquecíveis e episódios desafiadores, que forjaram minha vida pessoal e minha trajetória profissional. Como educadora, começando a carreira no CPS como docente em uma Etec, não poderia almejar conquista mais gratificante do que liderar a gestão de uma instituição respeitada por sua comunidade acadêmica e reconhecida nacional e internacionalmente pela qualidade do serviço prestado à sociedade.

É gratificante constatar, nos depoimentos de alunos e ex-alunos, que os nossos bancos escolares – expandidos a diversos ambientes reais de trabalho, em empresas e órgãos públicos, imprescindíveis parceiros para uma formação dinâmica e atualizada – são a alvorada de um futuro resplandecente para técnicos e tecnólogos diferenciados.

Unindo experiência e visão estratégica da educação profissional, o CPS está em constante evolução, criando novas metodologias pedagógicas, novas ações conjuntas com os setores produtivos, novos projetos que privilegiam o domínio da tecnologia como ferramenta que empodera os indivíduos.

Assim, cumprimento todos os que fizeram parte desses 55 anos, construindo, em colaboração, uma educação que transforma a vida das pessoas e da sociedade.

Laura Laganá
Diretora-superintendente do Centro Paula Souza



Apresentação

O Centro Paula Souza (CPS) completa 55 anos comemorando, com imensa satisfação, o reconhecimento obtido pela oferta de educação profissional de excelência. Vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, a instituição é responsável pela administração de 228 Escolas Técnicas (Etecs), 80 Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais e 468 classes descentralizadas. Presente em todas as regiões do Estado de São Paulo, a rede de ensino mantém unidades em 345 municípios paulistas. A comunidade acadêmica, uma das maiores da América Latina, é composta por mais de 317 mil alunos e mais 22 mil servidores, entre os quais, cerca de 16 mil docentes.

O porte grandioso, que impressiona pelo potencial de suprir o mercado de trabalho com técnicos e tecnólogos, é apenas um dos aspectos que distinguem o CPS no cenário educacional brasileiro.

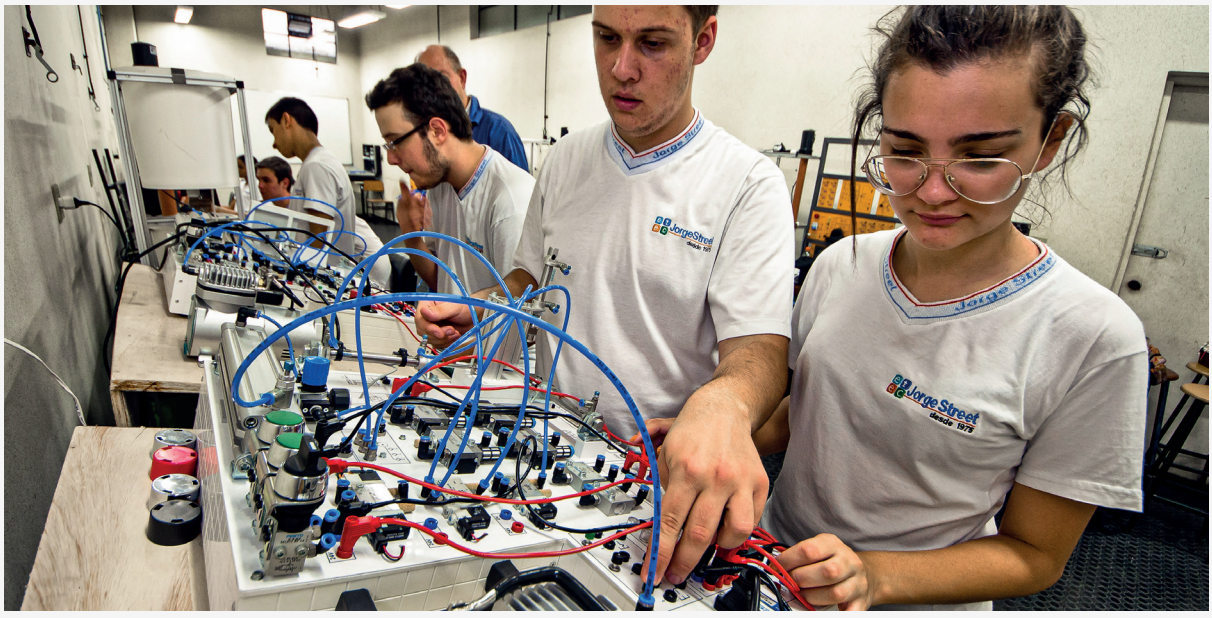
A história que começou em 1969, com a criação do então chamado Centro Estadual de Educação Tecnológica (CEET) de São Paulo, destaca-se, em especial, pela qualidade do serviço prestado à sociedade: hoje, são oferecidos 237 cursos técnicos e 96 cursos superiores tecnológicos, nas mais diversas áreas de conhecimento e modalidades de formação, beneficiando-se de parcerias com mais de 340 órgãos e empresas das esferas públicas e privadas.

Currículos sintonizados com o permanente avanço dos setores produtivos, foco em inovação das metodologias de aprendizagem

e de projetos pedagógicos, estreita interação com as comunidades locais são,igualmente, características que fazem as Etecs e Fatecs brilharem nas avaliações externas de desempenho escolar. No Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023, entre as 100 melhores escolas públicas do Estado de São Paulo, 73 são Etecs. No Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2019, entre as 100 melhores escolas públicas estaduais, 64 são Etecs. No Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2022, 10 Fatecs conquistaram 12 conceitos 5, nota máxima na avaliação, e 45 Fatecs obtiveram a nota 4.

Este livro convida o leitor a atravessar essas cinco décadas de desafios e conquistas. As próximas páginas revelam uma trajetória de sucesso, construída a muitas mãos, por gestores, estudantes e parceiros do CPS. A linha do tempo perfila momentos marcantes de crescimento estrutural e evolução nas diretrizes e práticas educacionais. Os capítulos Gênese, Vínculo, Trabalho, Inovação e Comunidade falam do legado histórico, dos propósitos institucionais, da visão contemporânea, da cultura e dos afetos que compõem a tessitura de uma instituição dedicada a apoiar a ascensão social de populações de baixa renda – 77% de seus alunos são oriundos de escolas públicas e 30%, afrodescendentes.

Alinhavando essas memórias, estão os protagonistas dos 55 anos de êxito e pioneirismo do CPS: alunos e ex-alunos que relembram, com muita emoção, o papel das Etecs e das Fatecs enquanto agentes de uma promissora transformação em suas vidas.



Índice

Um farol de excelência educacional 5.

Contribuição para o desenvolvimento socioeconômico 7.

Uma educação que transforma a vida 9.

Apresentação 10.

Gênese - Memória é história 18.

Gabriel Pires de Camargo 20.

Fernanda Mariano 22.

Laszlo Szabados Júnior 24.

Douglas Cavallari de Santana 26.

Atali Nataniel Matias Alexandrino de Souza 27.

Vínculo - O afeto no meio acadêmico 30.

Josué Souza de Góis 32.

Aparecida Alves Viana 34.

Jaqueline Daiane Reis Piveta 36.

Pablo Zaniolo 37.

Comunidade - Uma aliança de ganhos para todos 40.

Vitor Santos 42.

Gabriela de Souza Rocha 44.

Edmar Andrejus 46.

Paula Elizabeth Cassel 48.

Jonas José Oliveira Duzo 49.

Trabalho - Educação para um projeto de vida 52.

Guilherme Pinheiro Fernandes 54.

Thayná Santos 56.

Heitor Strabelli 57.

Inovação - A criatividade a serviço da evolução 60.

Bruna Maia Machado Cândido 62.

Maria Cristina Silva 64.

Valéria Evaristo da Silva 65.

Relação de unidades 66.

Agradecimentos 74.

Gênese

Memória é história

A história do Centro Paula Souza não começa apenas em 1969, quando foi publicado o decreto de criação do então chamado Centro Estadual de Educação Tecnológica (CEET) de São Paulo. Mas reinicia-se muitas vezes, em variadas épocas, com diferentes enredos, como cenário de vida de estudantes, professores e servidores que viveram momentos marcantes – muitos deles, por décadas – ligados à instituição.

Ao comemorar 55 anos, o CPS celebra um tempo imponderável. Magicamente, entram nessa conta escolas centenárias, criadas a partir de 1908 e incorporadas à rede de ensino técnico nas décadas de 1980 e 1990. Como as Etecs da Capital paulista Carlos de Campos e Getulio Vargas, naquela época denominadas Escola Profissional Feminina e Escola Profissional Masculina, e também a Etec Dona Escolástica Rosa, na cidade de Santos.

Foi no solar que pertenceu ao Marquês de Três Rios, Egídio de Souza Aranha, no bairro da Luz, que o governador Roberto Costa de Abreu Sodré ministrou a aula inaugural, em agosto de 1970. "Curso técnico, um bom salário." Essa manchete do jornal *O Estado de S. Paulo* divulgou o vestibular para 200 vagas nos pioneiros cursos tecnológicos de nível superior, com habilitação nas áreas de construção civil e mecânica.

A vocação de formar profissionais alinhados com os avanços dos setores econômicos está na gênese da instituição. Em 1971, enquanto as Faculdades de Tecnologia (Fatecs) São Paulo e Sorocaba se consolidavam, uma novidade chamou atenção: em resposta ao surgimento de uma tecnologia, então revolucionária, um jornal da época noticiou que o "curso curto de TV em cores" atraiu 300 candidatos para as 72 vagas.

1969

Publicação do decreto de criação do Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo (CEET) como entidade autárquica vinculada à Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

1970

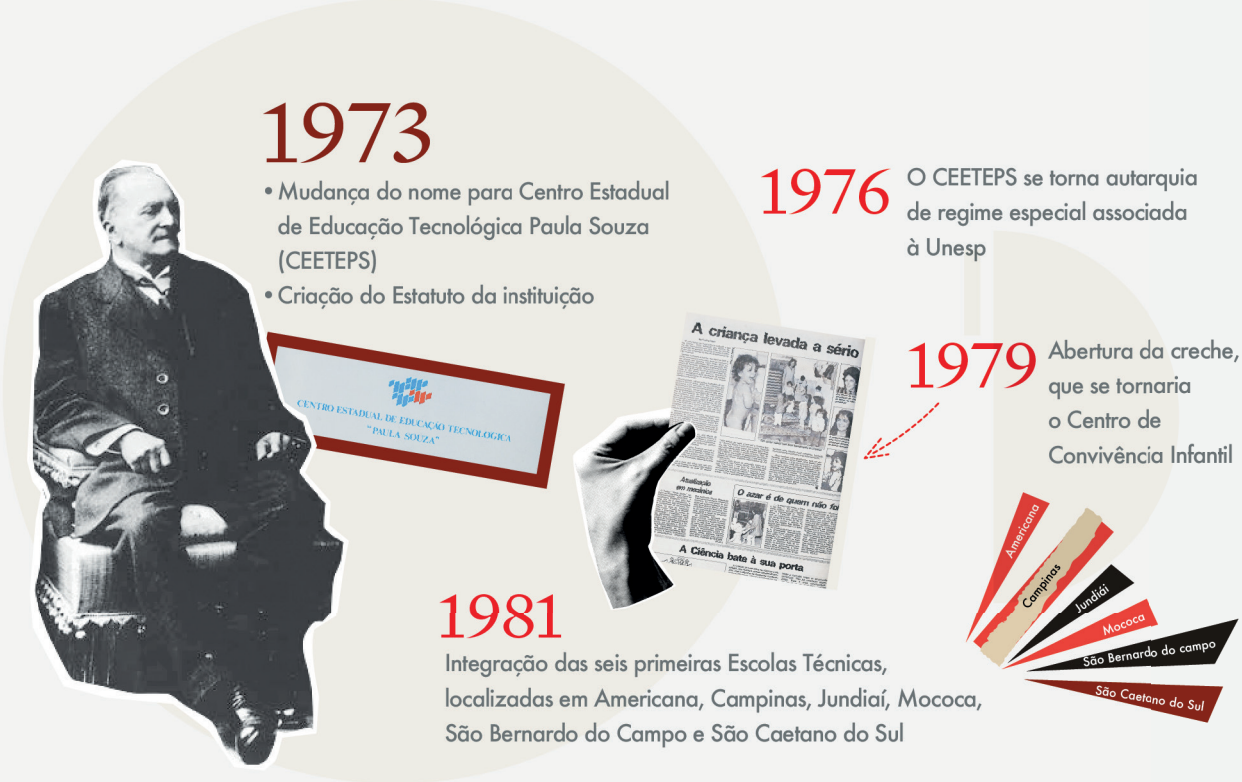
- Aula inaugural proferida pelo governador Roberto Abreu Sodré
- Realização de vestibular do CEET para os primeiros cinco cursos técnicos superiores em modalidades de Construção Civil e de Mecânica

1971

Instalação da primeira Fatec, em Sorocaba

Outras opções se somaram ao cardápio de ofertas: o curso de bombeiro, por exemplo. E assim, aos poucos, na perspectiva de suprir rapidamente as demandas do mercado de trabalho, a instituição passou a atuar também na formação profissional de nível médio. Em 1981, o governo determinou que o CPS incorporasse seis escolas do Estado, consideradas modelos de qualidade em educação técnica. Em 1982, vieram mais seis. Em dois anos, além das duas faculdades de tecnologia localizadas em dois municípios, a rede abrigava também 12 escolas técnicas instaladas em dez cidades distintas.

Daí em diante, a rede se expandiu para todo o Estado, ampliando não apenas a quantidade de unidades de Etecs e de Fatecs, mas também seu impacto educacional e seu papel como agente de formação especializada – não só respondendo às demandas, mas se destacando na linha de frente das inovações que transformam os processos produtivos.



Do estágio curricular, passei a contratado da IBM

"Concluí o fundamental com uma ideia na cabeça: arrumar logo um emprego. É que ainda bem novo eu já pensava em fazer um curso que me desse uma capacitação profissional. Então, o ensino médio em escola convencional estava fora de cogitação. Em Americana, a Etec Polivalente me atraiu com o programa AMS (Articulação da Formação Profissional Média e Superior), que me permitiu não só cursar os ensinos médio e técnico integrados, mas também o superior tecnológico. Ou seja, pude completar os três cursos em cinco anos. E nem precisei prestar o vestibular tradicional. Depois de três anos no curso médio e técnico de Desenvolvimento de Sistemas, eu já poderia parar ali, com habilitação profissional suficiente para aplicar tudo o que aprendi em situações reais. Mas não quis interromper o percurso. Segui até o fim e foi incrível. Logo no primeiro ano, comecei um estágio na IBM, empresa parceira da Etec, que já dava cursos gratuitos para todos os níveis. Dez meses depois, fui contratado. Como desenvolvedor *junior front-end*, pus para funcionar toda a parte visual do site, unindo *design* e programação. Também participo de vários projetos internos da companhia no setor de CIO (*Chief Information Officer*), que é estratégico para a competitividade da empresa. Tenho tido sucesso graças à base sólida em tecnologia que adquiri na Etec Polivalente. Minha perspectiva é continuar crescendo, passar para desenvolvedor pleno e sênior, e chegar, enfim, a um cargo de liderança para gerenciar inovações tecnológicas da área de Tecnologia da Informação. Estou conquistando tudo o que almejei e quero melhorar o que já está bom."

Gabriel Pires de Camargo, 20 anos
Ex-aluno da Etec Polivalente de Americana

BLUE JAYS

Alcei voo da Etec para o mundo

"Aos 14 anos, eu não sabia o que eu queria da vida. Mas a Etec Parque da Juventude mudou tudo. Fui aluna da primeira turma do ensino médio integrado ao técnico em Administração, entre 2012 e 2014. Depois de visitar a escola, decidi cursar Administração só para obter uma habilitação profissional, qualquer que fosse. Porém, esses três anos ampliaram meus horizontes. Tive professores que me incentivaram e me apresentaram um mundo de possibilidades. Nunca vou me esquecer da experiência de criar uma empresa a partir do zero, logo no primeiro ano. Trabalhando com o grupo, percorri todas as etapas desse processo — planejamento de marketing, análise do mercado, estabelecimento de metas, logística, finanças e contabilidade. Coloquei em prática tudo o que aprendi na teoria. E desenvolvi pensamento crítico, essencial para a tomada de decisões estratégicas. Concluí o curso, entrei na faculdade de Administração da USP. Durante a graduação, ganhei duas bolsas de estudo, para aprender inglês em Nova York, nos Estados Unidos, e espanhol, em Córdoba, na Argentina. No ano passado, um artigo meu sobre humanização de marca foi publicado pela Academia Europeia de Marketing, instituição voltada para pesquisas na área. Não ficou só nisso: apresentei esse trabalho na Conferência Anual de Marketing da Europa, na Dinamarca, representando o Brasil. E fui a autora mais jovem! Agora, fui selecionada para o Programa Alcance, da Fundação Lemann e do Instituto Four, que dá acesso a cursos de pós-graduação gratuitos em algumas das melhores universidades do mundo. Eram seis mil candidatos negros e indígenas. E eu fiquei entre os 20! Há cinco anos, sou gerente de Marketing na Google. E meu assunto de todo dia são os programas de educação no Brasil para o mercado de publicidade. Todas essas conquistas devo à base sólida que adquiri na Etec."

Fernanda Mariano, 27 anos
Ex-aluna da Etec Parque da Juventude, Capital

De pai para filho

"Tenho muito orgulho da minha história com o CPS — uma história da qual meu filho Alberto também faz parte. Ela começa em 1978. Eu cursava o 8º ano do ensino fundamental. Incentivado por um vizinho, fiz o ensino técnico na Etec Jorge Street, localizada em São Caetano do Sul, na Região do ABC. Consegui estágio na Philips assim que me formei. E foi lá que ouvi falar pela primeira vez na Fatec São Paulo, onde meu gerente tinha estudado. 'Por que não tentar a faculdade?', pensei. Foi o que eu fiz. Cursei Mecânica na modalidade Processos de Produção. Uma ótima escolha, aliás. Tive várias oportunidades na área, estava feliz com a minha trajetória, mas queria ser professor. Passei no processo seletivo da Etec Jorge Street e lá estou desde 1988. Além de dar aulas de Metrologia, sou coordenador de Mecânica e Manutenção Automotiva. O curso técnico foi o início desse vínculo que marcou minha vida profissional. Leciono à noite e presto serviço de consultoria para diversas empresas da área de tecnologia, o que me garante um bom padrão de vida. Meu filho Alberto, 29 anos, também estudou na Etec Jorge Street. Quando ele concluiu o ensino fundamental, quis cursar só o ensino médio, mas eu insisti no curso técnico. Meio contrariado, topou e gostou. E olha que era bem puxado: fazia o médio em tempo integral em escola particular e o curso técnico em Mecatrônica na Etec, à noite. Ele se deu muito bem. Logo se destacou como profissional de robótica na indústria automotiva. Durante dois anos, viajou a trabalho para China, Estados Unidos, Inglaterra e Argentina, sempre implantando *startups* para montadoras. Hoje, trabalha na Hyundai de Piracicaba. Tenho orgulho do reconhecimento que alcançou. Não fosse a Etec, seria um profissional tão valorizado e bem-sucedido? Difícil dizer. Certo mesmo é que, graças à formação na Etec, ele conseguiu se adaptar rapidamente às demandas do mercado tecnológico, tão competitivo."

Laszlo Szabados Júnior, 61 anos
Ex-aluno da Etec Jorge Street, de São Caetano do Sul

Meu veículo anfíbio vai salvar vidas e proteger o meio ambiente

"Trabalhei 30 anos como jornalista, em cadernos voltados a notícias automotivas, no interior de São Paulo e na Capital. Para saber mais sobre carros e motores, fiz Engenharia Mecânica, em Bauru. Durante o curso, mudei meu foco: de veículo automotor destinado ao transporte de passageiros para veículo anfíbio, capaz de funcionar tanto em terra quanto na água. Quem vive em cidades sujeitas a alagamentos provocados por chuvas fortes — casos de Bauru e São Paulo — sabe os riscos que corre. Por isso, comecei a idealizar um veículo anfíbio para resgate em áreas de difícil acesso. Fui conhecer o curso de Construção Naval, na Fatec de Jaú, onde encontrei o professor Alex Prado. Ele me incentivou a prestar vestibular e hoje estou no último ano. Ele é meu orientador do TCC sobre o veículo anfíbio. No momento, faço parte de um grupo de pesquisa para a construção de uma embarcação tecnológica — encomenda de um aventureiro que quer percorrer os quase sete mil quilômetros do Rio Amazonas documentando a biodiversidade da região. Coube a mim um dos grandes desafios dessa empreitada: finalizar o modelo de motor elétrico sem escovas, não fabricado no Brasil, que desenvolvi na Fatec, e que vai impulsionar seis pequenos barcos híbridos, movidos a sol e pedal. Uma tecnologia de energia limpa e de baixo custo. Essa mesma tecnologia será usada no projeto da viatura anfíbia urbana projetada na Fatec de Jaú. A ideia é tirar o Brasil do atraso tecnológico, usando soluções de engenharia naval inovadoras e viáveis economicamente para a construção do motor elétrico nacional de tração para pequenos veículos."

Douglas Cavallari de Santana, 49 anos
Aluno da Fatec de Jaú

O professor vem ao assentamento onde moro acompanhar meu projeto

"Moro em um sítio em Castilho (SP), a uns 25 quilômetros de Andradina, com meus pais e meus dois irmãos. Meu pai foi um dos primeiros assentados do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), há 25 anos. No começo, era acampado. Quando virou assentado, começou a cultivar uma horta com todo tipo de verduras e legumes, para alimentar a família e também para vender. Há seis anos, ele cria suínos e gado leiteiro. A nossa horta é muito bem cuidada. E eu também ajudo. Temos alface, cenoura, cebolinha, coentro, abóbora... Aprendi o cultivo na prática e também nas aulas da Etec Sebastiana Augusta de Moraes, em Andradina, onde faço o segundo ano do ensino médio integrado ao técnico em Agropecuária. Estudo no regime de alternância: duas vezes por semana, recebo a visita do professor-visitador. E toda semana em que estou na minha propriedade, executo as atividades práticas propostas pelo professor. Acho muito legal. Ele acompanha o trabalho de campo, passa orientações e observa se estou aplicando direitinho no dia a dia aquilo que aprendi. As matérias na escola não têm a ver apenas com o agro ou os cuidados com animais de pequeno porte. Aprendo também as disciplinas do currículo comum. Biologia é a minha preferida. Se hoje estudo na Etec de Andradina, foi muito por influência do meu irmão Hudson, que tem 23 anos e estudou lá. Agora ele está no 5º ano da faculdade de Medicina Veterinária. Vou seguir os passos dele. Quero ser veterinária, quem sabe especialista em aves, para trabalhar nas propriedades rurais da região."

Atali Nataniel Matias Alexandrino de Souza, 16 anos
Aluna da Etec Sebastiana Augusta de Moraes, de Andradina

Vínculo

O afeto no meio acadêmico

Na festa de casamento, o telão exibe o ensaio fotográfico dos noivos. Mãos dadas, olhar terno, beijo carinhoso. O cenário de momentos tão felizes? Nada menos do que a Etec Parque da Juventude, na Capital paulista, onde Thayná Reigada e Guilherme Davi da Silva se conheceram e estudaram. Onde a mãe da noiva e a irmã do noivo também estudaram. Uma escola "da família". Lugar de crescimento e aprendizagem, que transbordou o ambiente acadêmico e adquiriu os contornos de uma ilha de afetos memoráveis.

Muitos estudantes, docentes, servidores e familiares desenvolvem relações perenes com o Centro Paula Souza. Entre as histórias que encantam, há o aluno de curso técnico que se tornou diretor de Etec, o aluno de curso superior de tecnologia que virou professor da Fatec onde se formou. Sem falar em quantos, hoje, têm filhos estudando nas mesmas salas de aula que frequentaram! São fortes os laços com as escolas onde passamos nossa adolescência e juventude, fase determinante da formação humana, repleta de descobertas, amizades, desafios e conquistas, que molda quem somos e como percebemos o mundo ao nosso redor.

Como não se emocionar, por exemplo, ao lembrar que foi durante o curso em uma Etec que se viveu uma das experiências mais marcantes? Aconteceu com Eduardo Aparecido Bonfim Domingos, aluno do técnico de Eletrônica, que aos 31 anos fez a primeira viagem de toda a sua vida. Voou para a Inglaterra, com tudo pago, durante um mês, por meio do Intercâmbio Cultural do CPS. Entre os milhares de jovens beneficiados pelas iniciativas de intercâmbio da instituição, são comuns histórias comoventes como esta. E outras auspiciosas: depois de

1982

Incorporação à rede de mais seis escolas técnicas

1989

- Implantação do sistema de qualificação para candidatos a diretor
- Fundação do Sindicato dos Tecnólogos do Estado de São Paulo

1988

- CPS promove a primeira viagem institucional de professores à Alemanha
- Criação de duas escolas técnicas: Etesp e Etec de Taquaritinga

1987

- Criação do Escritório-Piloto
- Criação da Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT)

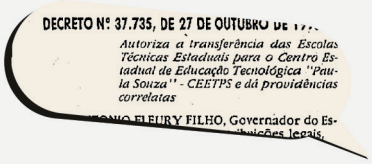
atravessar a porta que se abre para o exterior, alunos acabam contratados por empresas estrangeiras e constroem carreiras de sucesso em outros países.

Sabemos que a escola é um microcosmo da sociedade, onde somos expostos a uma diversidade de ideias, culturas e perspectivas. Por isso, o olhar para o outro faz parte dos currículos e das práticas do CPS. A atenção a pessoas com deficiência, por exemplo, enriquece o ambiente acadêmico. Na Etec de Mairiporã, toda a comunidade escolar acolheu com carinho e alegria o estudante Júlio César de Souza Pereira, de 18 anos, com sequelas de uma paralisia cerebral que comprometeu seus quatro membros.

Na escola, ele é acompanhado o tempo inteiro por uma agente educacional de inclusão. Essa política institucional, que vigora em todas as unidades que recebem pessoas com qualquer tipo de deficiência, permite que esses alunos realizem seus sonhos de obter um diploma. Os vínculos entre a comunidade acadêmica são amalgamados no dia a dia, pelas risadas durante o intervalo, pelas provas difíceis, competições esportivas, trabalhos em grupo, broncas dos professores, visitas dos pais à escola. Em 2016, a Comissão de Gestão Participativa (CGP) foi criada exatamente para incentivar essas interações e estimular a comunidade a participar da resolução de problemas, além de propor melhorias. Desafio a desafio, a comunidade constrói um futuro com sólidas bases de conhecimento e desenvolvimento de competências socioemocionais.

1990

Instituição de Hora Atividade Específica para desenvolvimento de projetos nas Etecs


DECRETO Nº 37.735, DE 27 DE OUTUBRO DE 19..

Autoriza a transferência das Escolas Técnicas Estaduais para o Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETPS e dá providências correlatas

...NIO FLEURY FILHO, Governador do Es... ...ibuições legais,

1994

- Incorporação à rede de 83 escolas industriais e agrícolas da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo
- Implantação de novo modelo de vestibulinho interdisciplinar e centralizado
- Criação do Laboratório de Currículos

1998

- Criação das primeiras classes descentralizadas, em Itapira, São José dos Campos e Tupi Paulista
- Criação do projeto Historiografia, que deu origem aos Centros de Memória e ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional
- Implantação do Observatório Escolar

2000

- Criação do Sistema de Avaliação Institucional (SAI)
- Greve dos estudantes e ocupação da sede administrativa no Bom Retiro

Fui aluno da Fatec em que hoje sou diretor

“Venho de uma família sergipana muito pobre. Meu pai só sabia ler e escrever, e minha mãe, nem isso. Estudei sempre em escola pública, claro, e, quando decidi fazer vestibular, tentei Agronomia na USP e na Unesp. Não deu certo. Então, prestei o vestibular para Engenharia Civil no Mackenzie. Fui aprovado, mas... não tinha dinheiro para pagar o curso. Foi quando um amigo me sugeriu: ‘Por que você não faz uma Fatec? Tem muitas opções de cursos, todos gratuitos’. Eu nunca tinha ouvido falar! Me informei e, em 1987, resolvi cursar Obras Hidráulicas, depois Edifícios e, por fim, fiz especialização em Tecnologias Ambientais. Tudo na Fatec São Paulo. Essa foi a minha porta de entrada para o curso de mestrado, que me permitiu ser professor em nível superior. Minha primeira experiência foi a substituição de um mestre que ficou doente e precisou se afastar. Era uma vaga emergencial. Assim que abriu concurso para efetivação, em 2003, fiz o exame e passei. O Centro Paula Souza foi de fato a minha virada de chave. Me tornei chefe do Departamento de Hidráulica em quatro ocasiões e virei diretor da Fatec São Paulo em 2021. Tudo o que conquistei na minha vida, toda a ajuda que pude dar à minha família eu devo à minha dedicação ao CPS e às oportunidades que a instituição me proporcionou. Ter sido professor foi — e ainda é — minha grande paixão. Estou afastado da sala de aula, sinto falta, mas sei que sou uma inspiração para muitos que pretendem subir degraus na carreira que abraçaram. Hoje, nas aulas inaugurais aos recém-chegados, digo a eles para agarrarem com vontade a chance de se tornarem os profissionais qualificados que o mercado de trabalho procura.”

Josué Souza de Góis, 58 anos
Ex-aluno da Fatec São Paulo

Fui colega de classe do meu filho na Etec de Embu

“Vontade de estudar nunca me faltou. Mas é preciso persistência para não desistir no meio do caminho. E eu acabei deixando lá longe o desejo de continuar aprendendo. Terminei o ensino médio em escola pública, tive meu primeiro filho com 18 anos e levava aquela vida de só cuidar da casa e da família. Wallace, meu primogênito, que hoje tem 24 anos, já estudava na Etec de Embu. Ele sugeriu que eu voltasse para a escola. Eu sempre quis estudar Contabilidade. Por que não? Fiz o vestibulinho e passei no curso técnico em Contabilidade. No começo, tudo era difícil. Mas, pouco a pouco, fui tomando gosto por balancetes e matemática financeira. Resolvi, então, fazer o técnico em Administração. Uma coisa leva a outra e... lá fui eu me inscrever no técnico em Logística. Acabou ali? Não. Mais uma vez, Wallace me propôs fazer outro curso, o técnico em Desenvolvimento de Sistemas. E, dessa vez, com ele! Sim, fizemos o curso juntos, na mesma sala. Fomos parceiros até no Trabalho de Conclusão de Curso. Fiquei muito orgulhosa de mim, de nós dois. Hoje trabalho em uma empresa de TI. Por enquanto, cuido dos e-mails, mas quero ir mais longe. Estou certa de que todos os cursos que fiz no CPS enriqueceram meu currículo. Agora, faço curso superior a distância em Gestão e Tecnologia. Minha rotina é puxada. Acordo às quatro e meia da manhã, vou para academia, volto para casa, preparo as marmitas e saio para trabalhar. Acompanho a vida escolar do Wallace, que agora cursa o técnico em Eletroeletrônica na Etec de Embu. Ele agora é companheiro de escola do meu namorado — cuja inscrição eu mesma fiz. Meu caçula Weslei, de 18 anos, cursa Administração pela manhã e Desenvolvimento de Sistemas à noite, também em Embu das Artes. Eu saí da Etec, mas a Etec não saiu de mim. Não fosse o CPS, eu estaria longe do que já alcancei na minha vida profissional. Ainda convivo com os amigos que fiz lá. Sinto uma gratidão que não cabe em palavras.”

Aparecida Alves Viana, 43 anos
Ex-aluna da Etec de Embu

Foi na prisão que voltei a estudar para mudar de vida

“Eu nunca quis estudar. Era uma pessoa inconsequente. Fui presa em 2011 na unidade de Tupi Paulista. Foi na prisão que voltei a estudar para mudar de vida. Eu, que só tinha o fundamental incompleto, consegui concluir também o ensino médio. E evoluí ainda mais quando a Funap (Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso, vinculada à Secretaria de Administração Penitenciária) se juntou à Etec de Dracena. Graças a essa parceria, fiz o curso técnico em Administração, lá mesmo, na unidade prisional. Minha autoestima cresceu quando fui convidada para ser monitora no Proet (Programa de Educação para o Trabalho e a Cidadania). Dei aulas para minhas colegas reeducandas sobre civilidade, respeito, empatia e outros assuntos do Pro Egresso, o programa que nos mostra os caminhos para a reintegração social. Me chamavam de professorinha! Até choraram quando fui transferida para a Penitenciária de Ribeirão Preto. Aqui, voltei a ser aluna no Proet. É uma troca: eu ensino para as reeducandas o que já aprendi e elas me ensinam o que já sabem. Pretendo fazer a faculdade de Pedagogia e Letras. Se alguém me pergunta se sou feliz, respondo que, depois de quase 13 anos na cadeia, não sou infeliz. Só não estou completa. Nas minhas saidinhas, vou para Bilac, onde moram o meu marido e o meu filho Cauã, hoje com 20 anos. Já era para eu ter conseguido minha liberdade. Em Tupi Paulista, o juiz não concedeu o benefício de remição de pena a que tenho direito por horas de trabalho remunerado na Funap, como auxiliar dos professores. Aqui em Ribeirão Preto, outro juiz está analisando minha situação. Acredito que estou por horas e minutos de ganhar a liberdade. Sei que lá fora minha vida vai ser difícil. A sociedade não acredita que a gente é capaz de se reintegrar. Mas tenho esperança.”

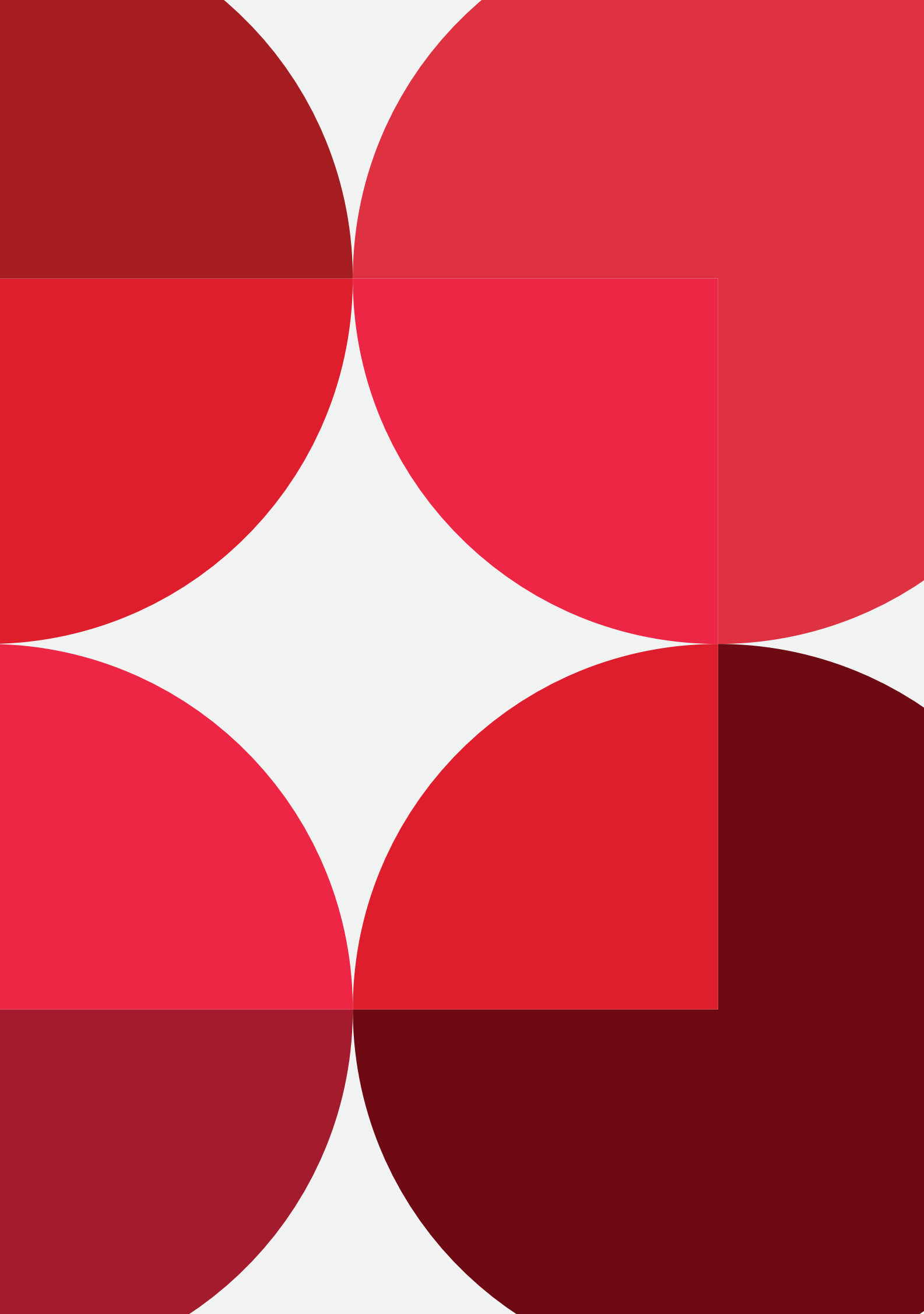
Jaqueline Daiane Reis Piveta, 39 anos
Reeducanda na Penitenciária Feminina de Ribeirão Preto, ex-aluna da Etec Profª Carmelina Barbosa, de Dracena

Fiquei entre os 90 jovens que mais se destacaram na lista da 'Forbes'

"Descobri a internet bem pequeno, quando comecei a fuçar no computador do meu pai. Adolescente, fiz cursos livres de tecnologia, sem pensar em ser profissional. Até que decidi entrar no Grupo de Pesquisa e Engenharia de Software, na Fatec Taquaritinga. Antes de me formar, criei com dois colegas, também da Fatec, uma *startup* voltada a serviços para pets. Foi minha primeira experiência empreendedora. Inscrevemos o projeto na Inova CPS, que tem uma plataforma que promove aceleração de ideias inovadoras, e fomos selecionados. Em 2018, já formado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, me juntei a outros dois ex-estudantes da Fatec Taquaritinga e criei a *startup* DIO (Digital Innovation One), plataforma cem por cento online, que conecta empresas a programadores e prepara estudantes para carreiras do futuro. Nosso foco é fortalecer a empregabilidade em desenvolvimento de *softwares* e novas tecnologias. Em 2020, a DIO tinha cem mil usuários cadastrados. Isso me encorajou a inscrever a *startup* na lista da revista Forbes Under 30 Brasil, da revista *Forbes*, que destaca anualmente empreendedores, criadores e *game-changers* de até 30 anos. Fiquei entre os 90 jovens que mais se destacaram em 2023. Uma grande honra! A DIO conta hoje com 1,3 milhão de usuários. E já desponta como a maior comunidade para desenvolvimento de *software* da América Latina. Em 2023, foi reconhecida pela World Economic Forum, organização sem fins lucrativos que reúne líderes para discussões urgentes, como uma das cem *startups* mais preparadas para transformar a sociedade nos próximos anos. Agora queremos fazer parcerias com universidades e escolas técnicas do Brasil e de outros países da América Latina para expandir a formação tecnológica gratuita, por meio de *bootcamps* e acelerações, que são programas de aperfeiçoamento. Devo ao CPS essa minha trajetória de sucesso. Não fosse a Fatec, talvez não tivesse tomado a decisão de empreender e ainda estaria pensando em fazer carreira em uma grande empresa de tecnologia."

Pablo Zaniolo, 29 anos
Ex-aluno da Fatec Taquaritinga

Comunidade



Uma aliança de ganhos para todos

Escola e comunidade formam uma díade perfeita: como a chave e a fechadura, uma não faz sentido sem a outra. Não é à toa que, cada vez mais, as práticas educacionais colocam os jovens diante de desafios do mundo real, com a tarefa de sugerir soluções para problemas vividos em seus bairros, suas cidades, seu país, seu planeta. Dessa forma, o ensino ganha significado e engaja os estudantes. No Centro Paula Souza, alunos de Fatecs e de Etecs se envolvem o tempo todo com ações de extensão impactantes.

Neste ano de 2024, um grupo de alunas da Etec Professor Rodolpho José Del Guerra mudou a legislação da cidade de São José do Rio Pardo. Passou a ser obrigatório inserir material educativo sobre o uso de drogas nas mídias publicitárias de todos os eventos realizados no município. As meninas elaboraram o projeto de lei, encampado por um vereador, depois de terem participado do programa municipal Parlamento Jovem.

Exemplos de cooperação não faltam. Há 17 anos, uma parceria entre a Fatec Marília e a prefeitura da cidade vem salvando vidas. Nos laboratórios da faculdade, são feitas as análises do leite coletado para o Banco de Leite Humano (BLH) que atende 62 cidades da região. A Fatec chegou a realizar 5 mil análises por ano. E o laboratório não parou nem durante a pandemia de covid-19.

E foi no momento da maior emergência sanitária da história recente que saltou aos olhos – e ao coração – o esforço de toda a comunidade escolar, unida e mobilizada em torno de um único propósito: a solidariedade. Nos laboratórios das Etecs e Fatecs, professores e alunos trabalharam ombro a ombro produzindo álcool em gel, desinfetante, água sanitária e sabão. Foram doadas a funcionários, organizações sociais e hospitais mais de 4 toneladas de álcool em gel e 1,8 mil litros de material de limpeza.

2002

- Implantação da política de bônus para funcionários
- Conjunto arquitetônico do CPS é tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat)
- Entra no ar o site do CPS

2005

- Implantação do sistema de Pontuação Acrescida, que concede bônus de 3% a estudantes afrodescendentes e de 10% a oriundos da rede pública – caso o candidato esteja nas duas situações, recebe 13%
- Parceria com a Fundação Casa para formação de jovens em atendimento socioeducativo

2006

- 1ª avaliação externa - Entre as 20 públicas mais bem colocadas no Enem, 12 são do CPS
- Começa o plano de expansão com a criação de 17 Etecs e 8 Fatecs

Também confeccionaram máscaras de tecido e de acetato, apoiaram a produção de equipamentos de respiração, integraram equipes de testagem e vacinação, promoveram campanhas de doação de sangue e arrecadação de alimentos, roupas e celulares para os alunos que precisavam estudar a distância e não tinham dispositivos. Sob a coordenação de 35 educadores, mais de 190 alunos se juntaram aos profissionais de saúde dos municípios para vacinar mais de 8 mil idosos. Estudantes e professores aplicaram testes rápidos de covid-19 em idosos, policiais militares, internos e funcionários do sistema prisional e da Fundação Casa. Findo o tempo de adversidade, com o retorno às aulas presenciais, pais de alunos foram para as escolas ajudar a cumprir os protocolos sanitários que garantiam a volta segura.
Na aliança entre comunidade e escola, todos têm muito a ganhar. Os futuros profissionais, porque colocam em prática seus conhecimentos, e a sociedade, beneficiada pelas atividades pedagógicas gratuitas que pipocam nas unidades em todo o Estado – como cursos de inclusão digital para idosos, atendimentos para quem precisa fazer declaração de Imposto de Renda, práticas esportivas e apresentações culturais, consultoria para agricultores familiares, acesso a aplicativos para celulares em diferentes tipos de serviço.

Entre as inúmeras iniciativas, algumas inusitadas. O Trabalho de Conclusão de Curso de uma turma do técnico de Serviços Jurídicos na Etec Martin Luther King – extensão Escola Estadual Brisabella de Almeida de Nobre, em São Paulo – terminou, literalmente, em uma grande festa. Os alunos fizeram um mutirão para esclarecer as pessoas do bairro de Heliópolis sobre o direito de se casar sem pagar os custos de um cartório. O resultado? Uma cerimônia comunitária, que uniu legalmente 31 casais. Tudo a comemorar!

2007

- Criação da Etec Parque da Juventude no local onde funcionou o presídio Carandiru
- Lançamento do Telecurso TEC, parceria com a Fundação Roberto Marinho
- Realização da 1ª Feira Tecnológica do CPS
- Sistema de Avaliação Institucional (SAI) recebe Prêmio Mário Covas

2008

- Criação do primeiro estaleiro-escola do país, na Fatec de Jaú
- Implantação da primeira unidade temática, a Etec de Artes
- Implantação do Banco de Dados da Cetec
- Implantação do Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributório dos servidores

Minhas origens indígenas e meus professores são minhas inspirações

"Entre as minhas melhores lembranças, estão meus tempos na Etec de Guarulhos. Foi um ano e meio de convivência feliz com alunos e professores. Queria que nunca acabasse. Cursei Desenvolvimento de Sistemas por influência do meu pai. Ele já tinha tentado estudar em uma Etec, mas não foi aprovado. Eu, que gostava de programação, fiz vestibulinho e entrei na primeira turma, no período da noite. Minha ideia era aprofundar o que eu já sabia estudando por conta própria. Ao mesmo tempo, fazia o ensino médio em uma escola pública, pela manhã. A etapa seguinte foi entrar na Fatec, também em Guarulhos, para cursar Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Mas não concluí porque mudei para Mogi das Cruzes. Minha família foi morar na aldeia indígena M'Boiji, denominação tupi-guarani cujo significado é "rio das cobras", e que dá origem ao nome Mogi. No século 16, esse trecho do Tietê era a rota de chegada de bandeirantes e indígenas à região. Na aldeia, senti a força da minha ancestralidade. Minhas avós, bisavós e também minha tataravó, que morreu com 94 anos, me contavam histórias de costumes de nossas etnias — Guayanás, também conhecidos como Guaianases, que são descendentes dos Kaingang, do Paraná, por parte da minha mãe; e Fulni-ô, povo indígena de Pernambuco, por parte do meu pai. Essas memórias eu procuro passar aos alunos na escola da aldeia, onde trabalho. São crianças de 7 a 11 anos que aprendem cantos, danças, artesanato, espiritualidade e outras tradições da cultura indígena. Meu foco, agora, é a educação. Os professores da Etec são minha inspiração. A didática deles ficou no meu subconsciente. Lembro muito do jeito como ensinavam, procuro seguir a mesma linha com meus alunos e espero que o aprendizado de hoje se reflita no futuro de todos eles."

Vitor Santos, 21 anos
Ex-aluno da Etec de Guarulhos

Fui muito bem acolhida pelos colegas e pelos professores

"Estou no primeiro ano do curso técnico em Meio Ambiente e gosto bastante. Sempre me interessei por esse assunto, acho muito importante. Mas a escola onde estudava antes não me oferecia o que hoje encontro na Etec de Sumaré. É bem diferente. Meus primos já estudavam na Etec. E eu sonhava com isso também. Quando mudei de escola, me identifiquei, fui muito bem acolhida pelos colegas e pelos professores em minha condição de aluna atípica. Um dia, conheci uma ONG aqui na cidade que cuida de cães e gatos. Eles coletam tampinhas de plástico para vender e, assim, conseguir dinheiro para castrar os animais que vão ser adotados. Gosto muito de bichos, tenho dois cachorros e duas gatas. Por isso me veio a ideia de pensar em um projeto para ajudar a arrecadar mais tampinhas. Falei com o diretor da escola sobre isso e ele topou. Então, pedi ajuda a um amigo, também aluno da Etec, que faz o curso técnico em Administração. Juntos, conseguimos muitas tampinhas, nem sei dizer quantas. Vivia cobrando tampinhas de todo mundo. Agora, estou começando um novo projeto: como fazer o descarte correto do óleo de cozinha, nunca despejar no ralo da pia e guardar para vender. Minha ideia é ensinar a reutilizar o óleo para fazer sabão caseiro. Estou bastante empolgada."

Gabriela de Souza Rocha, 15 anos
Aluna da Etec de Sumaré com Ataxia de Friedreich

ÇOPERSONAL
NANDO CÁSSIO

Um curso técnico despertou minha verdadeira vocação

"Quem disse que o acaso não existe? Existe, sim — e pode ser um grande aliado na nossa vida. Aconteceu comigo. Ainda bem jovem, decidi que trabalharia com música. Fiz cursos de DJ, aprendi o básico para me sair bem no ofício, trabalhei em estúdios, em festas, fiz produção musical, mas... não fui bem-sucedido. Minha situação financeira era pra lá de precária, estava cheio de dívidas, o pouco que eu tinha, perdi. Um belo dia, recebi na rua um folheto que falava sobre um curso de Gastronomia. Me deu um estalo: vou mudar de área. Procurei a Etec Santa Ifigênia, que tinha acabado de ser implantada, em 2012, e me inscrevi no técnico em Cozinha, que era o nome naquela época. Foi a melhor coisa que fiz. Descobri minha verdadeira vocação. Logo no primeiro semestre, surgiram duas vagas para um estágio no curso de Padaria Artesanal, que seriam oferecidas para os dois melhores alunos. Eu fui um deles. Aprendi a fazer pão e comecei a vender no hospital em que minha mãe trabalhava. Minha vida mudou. A clientela cresceu e consegui me reerguer. Paguei todas as minhas dívidas e até comprei uma casa. O CPS foi como uma semente que germinou e fez meu horizonte profissional se ampliar. Quis fazer Tecnologia em Gastronomia, em nível superior, mas o curso não faz parte da grade de ensino da instituição. Então prestei vestibular para a Famesp (Faculdade Método de São Paulo), onde me formei tecnólogo em Gastronomia. Atualmente, curso Didática de Ensino Superior em Gastronomia na Faep (Faculdade de Educação Paulistana). Também sou professor de Gastronomia no Fundo Social de São Paulo, graças a um convênio com o CPS para oferta de cursos gratuitos de qualificação profissional direcionados a pessoas em situação de vulnerabilidade. Eu já estive nessa condição. Hoje, sou uma nova pessoa."

Edmar Andrejus, 40 anos
Ex-aluno da Etec Santa Ifigênia, da Capital

A pós-graduação possibilitou meu grande salto

"Meu sonho sempre foi ser professora, atuar na área da educação. Nasci em Anápolis, em Goiás, e vivi grande parte da minha vida em Capivari, no interior de São Paulo. Quando me mudei para a Capital, uma amiga sugeriu que eu conhecesse o Centro Paula Souza. Não tinha ideia da grandeza da instituição. Eu precisava de um ponto de partida para chegar à docência. Meu primeiro passo foi encaminhar meu currículo ao então diretor da Etec de Monte Mor. Mas, para me tornar docente, eu teria de prestar um concurso. Enquanto ele não vinha, surgiu uma vaga para o cargo de Assistente Técnico Administrativo. Mais tarde, passei para a Diretoria de Serviços Administrativos e, por fim, veio o concurso para docente na Etec Albert Einstein, onde dei aulas no curso técnico em Serviços Jurídicos. Enfim, tinha conseguido meu intento. Me tornei professora e, mais tarde, passei a ser coordenadora de projetos da Cetec Capacitações. Minha trajetória tem sido sempre em busca de novas experiências e novos conhecimentos em educação. Assim, cheguei à pós-graduação, que foi, e ainda é, muito importante, não apenas na minha formação profissional, mas também no meu crescimento como pessoa. Após o curso de mestrado profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional, tenho uma visão não apenas técnica da área, mas também mais humanista — acredito mesmo que me tornei um ser humano melhor. Atuo na área de *compliance* e proteção de dados em uma empresa privada e no CPS, onde desenvolvo na prática tudo o que aprendi na teoria."

Paula Elizabeth Cassel, 39 anos
Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional

Nosso projeto de curso beneficiou a nossa cidade

"O que um aluno, seja qual for o curso, mais deseja? Aplicar na prática o que aprende na teoria. Na Fatec Itapira, o curso Gestão da Tecnologia da Informação já tinha me dado uma boa base teórica. Faltava pôr a mão na massa. Por isso, eu e meus colegas sugerimos ao professor de Laboratório de Hardware construir dispositivos eletrônicos para computadores. Nasceu, assim, o projeto E-Green. O nome já indica: tínhamos também uma preocupação com a sustentabilidade. Nem todo mundo sabe que equipamentos eletrônicos têm resíduos como mercúrio, cobre, ouro e prata, altamente poluentes. Se descartados de forma incorreta, contaminam o solo e os lençóis freáticos. Fizemos uma campanha educativa, por meio de panfletos explicativos e divulgação em redes sociais, para o descarte adequado desses componentes. Deu certo. A Fatec virou ponto de coleta do lixo eletrônico. Cabia à Ascorsi (Associação dos Coletores de Resíduos Sólidos de Itapira) fazer a triagem desse material e vender para empresas comprometidas com tratamento ecologicamente correto de tudo o que compravam. Já as peças reaproveitáveis iam para nós, alunos de TI. Elas viraram matéria-prima para a montagem de novos computadores. Foram todos doados para instituições como a Casa da Criança e do Adolescente, e o Serviço de Proteção a Infância e Adolescência de Itapira, onde foram usados para aulas de informática. Esse trabalho acabou sendo tema do nosso Trabalho de Conclusão de Curso. Adoraria retomar o projeto na Etec onde hoje sou professor, para beneficiar toda a cidade, que hoje tem cerca de 70 mil habitantes. Quem sabe, não é?"

Jonas José Oliveira Duzo, 26 anos
Ex-aluno da Fatec Itapira e professor da Etec do mesmo município

Trabalho

Educação para um projeto de vida

A escolha de uma profissão passa por um processo complexo, que envolve múltiplas variáveis. Porém, independentemente da área ou da atividade, todo trabalho representa muito mais que uma fonte de sustento financeiro. É também um instrumento para modelar a própria identidade e um meio de realizar um projeto de vida. Do ponto de vista holístico, é a contribuição de cada um para com o coletivo, pela geração de riquezas e de recursos que impulsionam o desenvolvimento econômico e social de uma comunidade.

O ensino oferecido pelo Centro Paula Souza faz a conexão entre os dois momentos: o ponto inicial, a aprendizagem de um ofício, e a outra ponta, a conquista de um emprego em um mercado dinâmico, que galopa ao ritmo da evolução tecnológica. A aproximação começa desde a concepção dos cursos, da qual participam especialistas de diferentes segmentos. Educadores da instituição se uniram, por exemplo, a representantes da indústria de açúcar e álcool, dos transportes, das telecomunicações, para formular propostas de conteúdos curriculares compatíveis com as necessidades reais de cada setor produtivo. Esse requinte pedagógico se tornou uma marca do CPS. Como resultado, empresas parceiras contratam alunos de Etecs e Fatecs com frequência, às vezes antes mesmo do final do curso.

Ao longo do período acadêmico, projetos e programas agregam valor à formação dos estudantes por meio de parcerias nacionais e internacionais, com órgãos públicos e privados. No ano de 2024, o CPS contabiliza mais de 350 convênios com empresas, universidades e fundações, entre outros. Figuram entre os parceiros corporações de peso global, como Microsoft, Amazon, Banco Santander, Mitsubishi, Motorola, Siemens. Passam de

2009 Aprovação do regulamento de graduação das Fatecs

FA TEC !!

2011

- Criação do Intercâmbio Cultural do CPS
- O CPS recebe prerrogativas de autonomia universitária
- Parceria com o programa Via Rápida

2010

- Primeira participação na Febrace
- Criação da Assessoria de Inovação Tecnológica (Inova CPS)

20 os países com os quais a instituição tem acordos para desenvolvimento de programas e projetos multiculturais, intercâmbio educacional e pesquisas.

Também com o intuito de reforçar o vínculo escola-mercado de trabalho, surgiram as unidades temáticas, como a Etec de Artes, implantada em 2008, e a Etec e a Fatec de Esportes. Em 2011, veio a Etec Jornalista Roberto Marinho, com cursos de comunicação ministrados em convênio com o grupo Globo, funcionando ao lado das dependências da emissora de TV, na Capital. A Fatec Pompeia resultou de uma parceria com a Fundação Shunji Nishimura para formar tecnólogos na área do agronegócio. Em Barretos, o renomado Hospital de Amor abrigou inicialmente a Fatec Barretos para a oferta do curso de Gestão Hospitalar.

Outras iniciativas estimulam os trabalhadores a continuar seus estudos, a se requalificar para obter melhores posições e – por que não? – a alcançar o sonho de empreender seus próprios negócios. Os cursos de Qualificação Profissional abrem milhares de vagas, todos os anos, para aprendizes de ofícios básicos, com certificações rápidas, que permitem ingressar no mundo do trabalho após semanas de formação. Tais cursos chegam não apenas às populações em situação de vulnerabilidade nas periferias e cidades distantes dos grandes centros, mas também a aldeias indígenas, quilombolas e unidades prisionais.

2012

Criação do regimento interno do CPS

2013

Mudança da sede para a Rua dos Andradas

2016

- Criação da Assessoria de Relações Internacionais (ARInter)
- Criação da Comissão de Gestão Participativa
- Criação da Comissão Permanente de Orientação e Prevenção contra o Assédio Moral (Copams)
- Criação da Escola de Inovadores
- Ocupação da sede da Rua dos Andradas por estudantes

Tive a chance de estudar em Cambridge! E quero mais!

“Sempre sonhei em viajar para o exterior, mas nunca tinha tido uma oportunidade. Um dia, quem sabe — eu pensava. E o dia chegou. Foram as quatro semanas mais ricas da minha vida. Uma experiência incrível, que mudou totalmente a minha cabeça e o meu jeito de ver o mundo. Em 2022, a Etec onde cursei o ensino médio integrado ao técnico em Cozinha anunciou o intercâmbio cultural e eu me inscrevi. O requisito para conseguir a bolsa era o desempenho escolar. Achei que eu tinha chance porque minhas notas eram boas e eu era um aluno assíduo. Fui selecionado, com mais 250 estudantes de outras escolas do CPS. Não hesitei em escolher a língua inglesa — a outra opção era espanhol. Inglaterra ou Irlanda? Eu preferia a Inglaterra. Tive sorte: foi para lá que viajei, em janeiro de 2023. Fiquei em Cambridge, na residência de um casal com um filho de 4 anos. Pessoas ótimas, habituadas a receber intercambistas de toda parte. Eles me ajudaram a me adaptar à nova rotina e também amenizaram a saudade da minha família. Junto se hospedou também outro aluno da Etec de Botucatu. Nosso intensivo de inglês começava de manhã e terminava no meio da tarde. Fiz amigos de vários lugares do mundo — com uma colega russa, tenho contato até hoje. Curti demais passeios de barco no Rio Cam, que atravessa a cidade, a Mathematical Bridge e o Castle Mound, de onde é possível ver um pôr do sol inesquecível. Voltei para o Brasil com novos sonhos e vontade de aprender mais, de viajar muito. Por influência da experiência na Inglaterra, resolvi estudar Relações Internacionais, carreira que, acredito, vai me possibilitar conhecer outros povos e outras culturas.”

Guilherme Pinheiro Fernandes, 18 anos
Ex-aluno do Intercâmbio Cultural do CPS na Etec Professor Camargo Aranha, da Capital

Estudo a distância, mas o professor está sempre por perto

"A pandemia me deixou sem rumo. Três anos antes, eu trabalhava como auxiliar de escritório e fazia curso técnico em Produção de Mídia, em uma escola particular, pensando em trabalhar na área de audiovisual. Aí veio o confinamento. Não tinha nada em mente. Só sabia que seria muito difícil entrar no mercado de trabalho mesmo depois que a covid-19 deixasse de ser uma ameaça. Eu tinha de pôr os pés no chão e me preparar para exercer uma atividade profissional mais condizente com meu nível de escolaridade — tenho graduação em Produção de Multimídia. Decidi, então, voltar a estudar. Escolhi o curso técnico em Administração porque tinha boas lembranças da minha experiência como auxiliar de escritório. Mas, trabalhando como babá, não conseguiria conciliar o emprego com o estudo presencial. O jeito era fazer um curso a distância. Eu já tinha feito uma pesquisa na internet e fiquei bem impressionada com as informações sobre o Centro Paula Souza. Mesmo assim, tive receio de não conseguir esclarecer eventuais dúvidas no sistema online. Mas resolvi apostar. Passei no processo seletivo. Estou no primeiro módulo de Administração e pretendo terminar o curso em um ano. Estou animada com as possibilidades de trabalho que, acredito, se abrirão para mim. Eu me sinto apoiada pelo *feedback* imediato que encontro sempre que entro no portal para tentar resolver alguma questão que me parece nebulosa. O professor e a coordenadora estão ali, a postos para me ajudar. Eles são como um farol, nunca fico no escuro."

Thayná Santos, 26 anos
Aluna de curso técnico em Administração na modalidade online

A Matemática me deu muitas medalhas em competições importantes

"Minha matéria preferida sempre foi Matemática. Por isso, me dava bem, tinha boas notas. Fiz o ensino médio integrado ao técnico em Informática para Internet e participei de vários campeonatos. Na Olimpíada Canguru, aberta a estudantes de vários países, ganhei medalha de bronze. Na Olimpíada Paulista de Matemática, prata e ouro. E levei o ouro na Obmep (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas). Fiz o máximo que pude. Graças ao meu desempenho nessa última competição, ganhei uma bolsa de estudos para fazer Matemática Aplicada na Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro. Mas eu teria de passar no vestibular. Fui para o Rio, fiz o exame e fui aprovado. O problema é que tive uma crise de pânico. Precisei trancar a matrícula, mas ainda espero poder fazer o curso. Assim, vou ter mais chances de arrumar um emprego na área das Ciências Exatas. Quando me perguntam se esses concursos são difíceis, respondo que não. Mas precisa ter facilidade de aprender. Outra coisa é que a Matemática tem de ser bem ensinada. Na Etec, tive apoio pedagógico e também um grupo de amigos. Alunos atípicos, como eu, precisam de uma atenção mais dirigida: no primeiro ano, aulas convencionais. No segundo, aulas extras com conteúdos mais avançados e que atendam às áreas de maior interesse de cada um. Senão, a gente perde o embalo e fica para trás."

Heitor Strabelli, 17 anos
Aluno com Transtorno do Espectro Autista, da Etec de Santa Fé do Sul

Inovação

A criatividade a serviço da evolução

Fio condutor do pensamento pedagógico, a inovação emerge em diferentes facetas do processo educacional no Centro Paula Souza. Seja na transformação digital exigida pelas novas propostas de ensino, na atualização tecnológica dos ambientes acadêmicos ou no empenho para que os alunos incorporem o espírito inovador em suas carreiras – sem nunca descuidar da valorização do trabalho humano, bem inestimável de uma sociedade justa e próspera.

Curiosidade, imaginação e desejo de solucionar problemas são competências clássicas, que professores se esforçam por despertar em seus alunos desde sempre. Porém, cada vez mais, tornam-se a base para grandes saltos em direção ao sucesso pessoal e profissional. Novas formas de aprender provocam novas formas de ensinar. A partir dessa dinâmica, foi criada, por exemplo, a Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS), formação que agrega os três anos do nível médio a dois anos do superior, sem vestibular, estimulando a continuidade dos estudos. Em 2024, são 40 Etecs e 36 Fatecs oferecendo o programa, executado em parceria com empresas que contribuem com, no mínimo, 200 horas de atividades de contextualização profissional.

Para incentivar as "tempestades" de boas ideias, Salas de Integração Criativa com espaços *maker* propiciam aos jovens muito mais do que aulas práticas. Trabalhando de forma colaborativa, em projetos interdisciplinares, as turmas dispõem de recursos para imaginar, experimentar, demonstrar conceitos, testar protótipos e propor modelos de negócios sustentáveis. Na retaguarda dessas atividades, um robusto programa de capacitação mantém os docentes atualizados com as metodologias

2017

Implantação da Assessoria de Inclusão da Pessoa com Deficiência

2018

- Criação do Espaço Memória Carandiru na Etec Parque da Juventude, onde funcionou a Casa de Detenção de São Paulo
- Implantação da Controladoria Interna
- Implantação dos itinerários formativos, quatro anos antes do prazo obrigatório estabelecido pela Reforma do Ensino Médio

2019

- Criação da Articulação dos Ensinos Médio e Superior (AMS)
- Parceria com o programa Minha Chance
- Parceria com o programa Novotec, que amplia o ensino médio, técnico e profissional

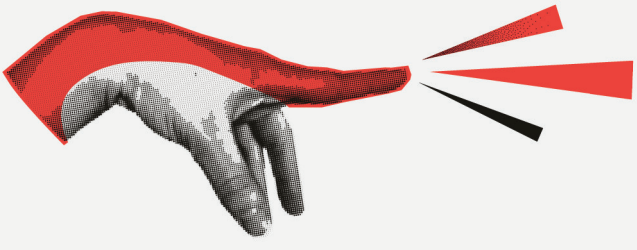
ativas de aprendizagem e as demandas por habilidades socioemocionais. Na sala de aula – que pode ser a fazenda de uma corporação global do agronegócio, o chão de fábrica de uma montadora ou o laboratório de uma indústria química –, os alunos têm à mão tecnologias educacionais emergentes como robótica, gameficação, inteligência artificial, internet das coisas.

Por causa dessa vocação para a educação que instiga e gera transformação, em 2021 o CPS foi reconhecido como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) pelo Conselho das Instituições de Pesquisa do Estado de São Paulo (Consip). No mesmo patamar de universidades e institutos científicos do Estado, a instituição fortalece seu potencial de conexões com o ecossistema de inovação. Também amplia significativamente as possibilidades de gerar projetos e produtos ou de obter apoio financeiro para expandir as linhas de pesquisa e extensão.

Há muito que a cultura da inovação se consolidou como ênfase do ensino profissional no Centro Paula Souza. Em 2010, foi criada a Inova CPS, um núcleo formativo e de assessoria que abriu o primeiro curso em 2015, inaugurando a Escola de Inovadores. A iniciativa tornou-se um programa de enorme sucesso, atraindo interessados inclusive de outros Estados. Até 2024, contabiliza mais de 80 mil participantes, mais de 600 CNPJs cadastrados, mais de 70 projetos incubados e acelerados e mais de 25 financiados por agências de fomento. É o CPS na vanguarda do crescimento da economia nacional.

2020
Vinculação do Projeto Político Pedagógico do Ensino Médio e Técnico à Agenda 2030 da ONU

2021
CPS é reconhecido como Instituição Científica e Tecnológica do Estado de São Paulo (ICT)



ÉTICa

2023
- Criação do Código de Ética
- CPS é vinculado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

2024
- *Implantação* da Regionalização
- Lançamento do Programa de Integridade
- Lançamento do CPS Carreiras
- Capes aprova doutorado em Educação Profissional do CPS

Cuidar de idosos será a minha missão

“O abandono na velhice ainda não foi devidamente enfrentado. Muitas vezes, os familiares estão mais preocupados em disputar bens materiais do que em dar atenção e afeto às pessoas idosas. Isso ficou ainda mais visível pra mim no curso de Qualificação Profissional de Cuidador de Idosos, que fiz nas instalações da Fatec Bragança Paulista. Foram poucas semanas, mas muito ricas em vivências e aprendizado, troca de experiências com profissionais de saúde, técnicos em Enfermagem e cuidadores de idosos. Estudo Enfermagem na Universidade São Francisco, aqui na cidade mesmo. Mas, desde o início, já sentia falta da vivência na área que, agora sei, vou mesmo abraçar: quero ser cuidadora de idosos. Quero muito trabalhar em hospital, asilo ou casa de repouso. Sei que serei uma boa profissional porque vou unir o que aprendi na qualificação com os meus conhecimentos em Enfermagem. O melhor do curso foram as visitas guiadas à Vila São Vicente de Paulo, onde acompanhei o trabalho de fisioterapeuta, nutricionista e dentista, e aprendi sobre os cuidados básicos, que garantem a autonomia necessária para uma vida digna. Ali, vivenciei o dia a dia dos idosos, observei cada detalhe da rotina, percebi a importância da saúde física e mental nessa fase em que estão mais vulneráveis. Ainda faltam políticas públicas para essas pessoas. Faltam redes de apoio, sobra solidão. E sobram também histórias de idosos marginalizados, gente que sofre violência em casa, não só física, mas psicológica, abusos financeiros, pessoas exploradas pelos próprios filhos. Quero fazer a minha parte para melhorar um pouco esse cenário. A expectativa de vida aumentou. Se vamos viver mais, precisamos também mudar a forma de enxergar a velhice e perceber que ninguém é necessariamente inútil porque envelheceu.”

Bruna Maia Machado Cândido, 24 anos
Ex-aluna do curso de Qualificação Profissional de Cuidador de Idosos, Bragança Paulista

Aprendi que nunca é tarde para voltar à escola

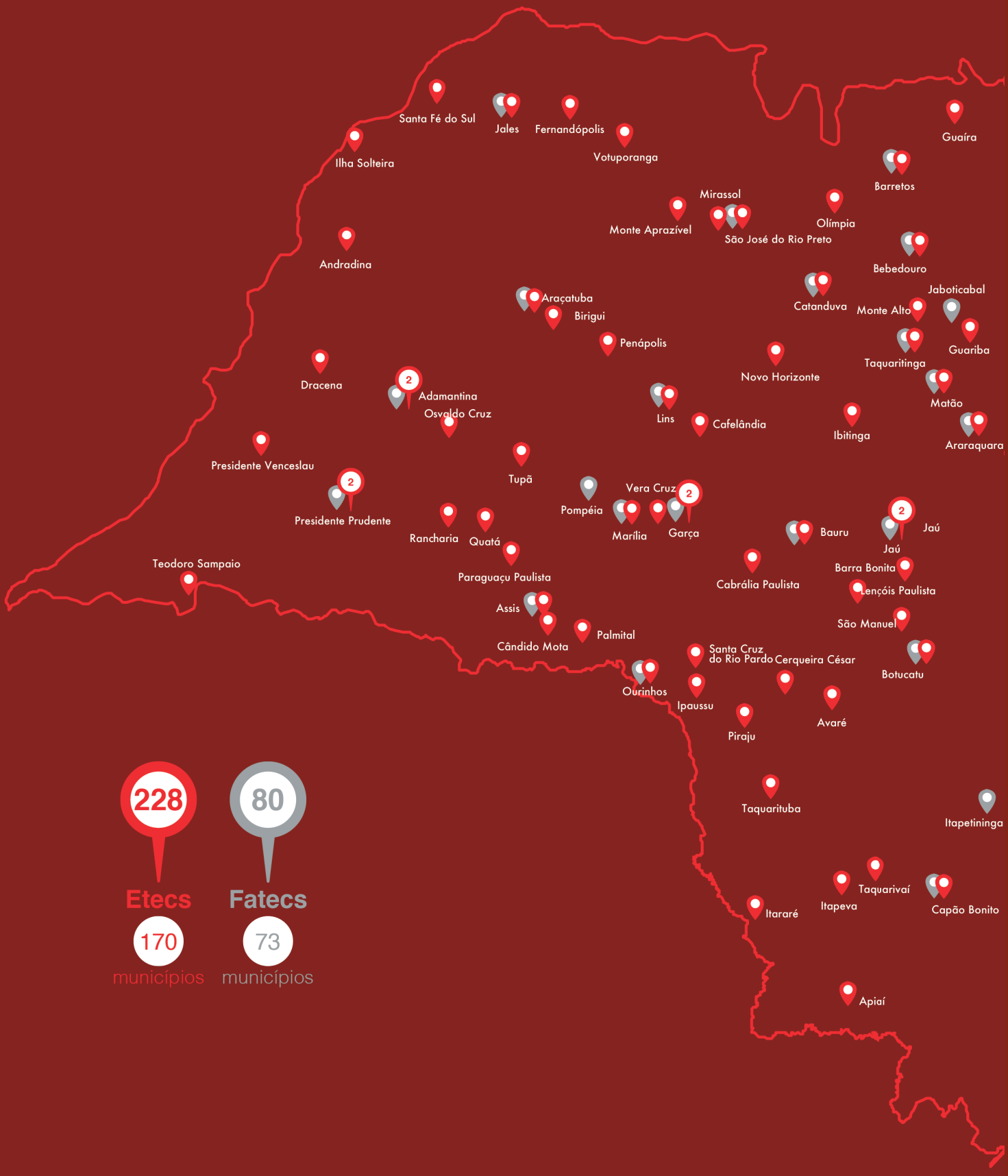
“Sou professora aposentada há dois anos. Fiz graduação em Educação Artística pela USP e dei aulas em escola pública para crianças de 1ª a 5ª séries do ensino fundamental. Andava aborrecida com meus dias de ócio. Passava horas na internet. Decidi ocupar meu tempo voltando a estudar. A expectativa de vida aumentou. Mais um motivo para continuar na ativa e ser útil para a sociedade. Quero ter um envelhecimento saudável e com autonomia. Minha filha, que estuda na Fatec Osasco, me apoiou. Escolhi Gestão de Turismo, na Fatec São Paulo. Passei no vestibular e o curso ultrapassou minhas expectativas. Estudo Sociologia, Patrimônio Histórico, Meio Ambiente e Sustentabilidade, todas disciplinas focadas no turismo. Sustentabilidade, aliás, é uma das minhas principais áreas de interesse. Tenho um projeto de reúso de resíduos sólidos altamente poluentes. Quem sabe, um dia, esse material não se torna aproveitável? Minha grande alegria foi ter sido selecionada para o Intercâmbio Cultural do CPS em Buenos Aires. Nunca tinha saído do Brasil. Foram dias de muito aprendizado da língua espanhola e muitos passeios para conhecer a cultura local. Me integrei totalmente com a turma da Fatec. Sou afrodescendente e em nenhum momento sofri preconceito de cor ou mesmo de idade. Ao me formar, espero encontrar oportunidades de trabalho. Acredito que empresas que contratam pessoas mais velhas são mais produtivas.”

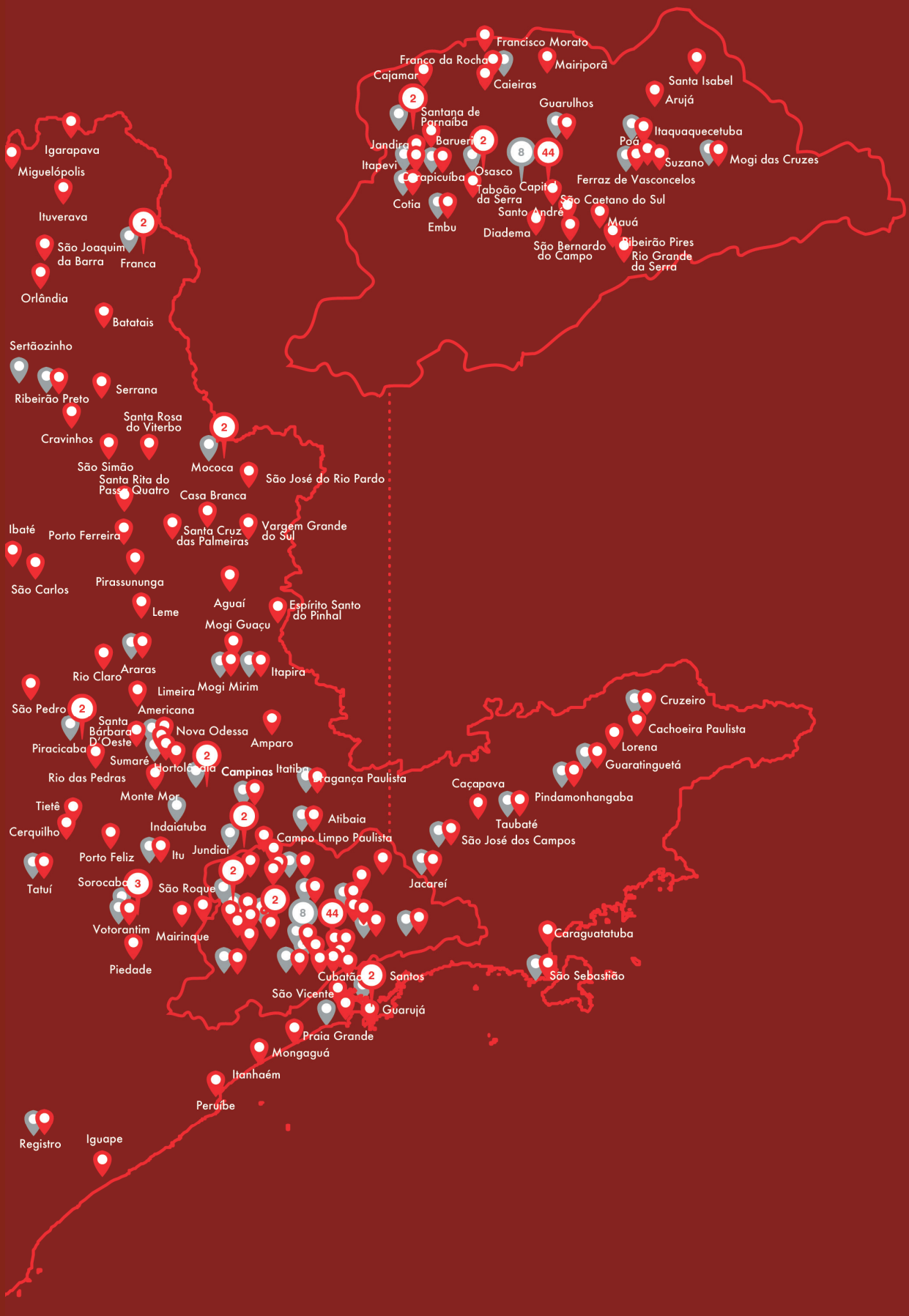
Maria Cristina Silva, 57 anos
Aluna da Fatec São Paulo, da Capital

Nunca imaginei que iria vacinar milhares de pessoas

"A pandemia da covid-19 estava no auge quando comecei o curso técnico em Enfermagem na Etec Armando Pannunzio, de Sorocaba. As aulas presenciais estavam proibidas e os estágios obrigatórios também. Então, estudei online o primeiro ano inteiro. Eu estava bem animada, curtindo o curso mesmo a distância, porque saúde sempre foi minha principal área de interesse. Em 2021, quando o Instituto Butantan anunciou o imunizante Coronavac, fiquei empolgada. O que eu não esperava era que logo de cara estaria em campo, participando ativamente da campanha de imunização. É que a Etec foi convidada pela prefeitura para uma parceria com outras instituições de saúde porque não estava dando conta de tanta procura. Foram mais de dez campanhas, em postos de vacinação de todas as regiões da cidade. Três meses de muito trabalho e muito aprendizado. Atendia mais de 200 pessoas por dia em cada campanha. Casos tão tristes que me marcaram para sempre. Me lembro de uma senhora que adoeceu gravemente, foi entubada, ficou com sequelas, e ainda tinha perdido o filho e o marido. Chegou de muletas, chorando. Outros tantos vinham com doces para nos oferecer, cheios de gratidão. Logo no início da campanha, sem nenhuma experiência, eu ficava um pouco nervosa. Mas dei conta do recado graças ao apoio dos professores. Eles me transmitiam calma e me faziam sentir segura. Tenho muita saudade de todos. Vou guardar para sempre esses ensinamentos. Tive os melhores professores que se pode desejar. Eles me ajudaram também a ter uma visão humanista da minha profissão. Hoje trabalho na pediatria da Santa Casa de Itu e me sinto realizada."

Valéria Evaristo da Silva, 21 anos
Ex-aluna da Etec Armando Pannunzio, de Sorocaba


Santa Fé do Sul
Jales
Fernandópolis
Votuporanga
Guaíra
Ilha Solteira
Barretos
Mirassol
Monte Aprazível
São José do Rio Preto
Olímpia
Andradina
Bebedouro
Araçatuba
Catanduva
Jaboticabal
Birigui
Monte Alto
Penápolis
Guariba
Taquaritinga
Dracena
Novo Horizonte
Adamantina
Matão
Osvaldo Cruz
Lins
Cafelândia
Ibitinga
Araraquara
Presidente Venceslau
Tupã
Vera Cruz
Pompéia
Presidente Prudente
Marília
Garça
Jaú
Rancharia
Quatá
Bauru
Jaú
Barra Bonita
Teodoro Sampaio
Paraguaçu Paulista
Cabrália Paulista
Lençóis Paulista
Assis
São Manuel
Palmital
Cândido Mota
Santa Cruz
do Rio Pardo
Cerqueira César
Botucatu
Ourinhos
Ipaussu
Avaré
Piraju
Taquarituba
Itapetininga
Taquarivaí
Itapeva
Capão Bonito
Itararé
Apiaí
228
Etecs
170
municípios
80
Fatecs
73
municípios


Francisco Morato
Franco da Rocha
Mairiporã
Cajamar
Caieiras
Santa Isabel
Arujá
Guarulhos
Santana de Parnaíba
Itaquaquecetuba
Jandira
Barueri
Poá
Itapevi
Osasco
Suzano
Mogi das Cruzes
Carapicuíba
Ferraz de Vasconcelos
Taboão da Serra
Cotia
São Caetano do Sul
Embu
Santo André
Mauá
Diadema
São Bernardo do Campo
Ribeirão Pires
Rio Grande da Serra
Igarapava
Miguelópolis
Ituverava
São Joaquim da Barra
Franca
Orlândia
Batatais
Sertãozinho
Ribeirão Preto
Serrana
Santa Rosa do Viterbo
Cravinhos
São Simão
Mococa
São José do Rio Pardo
Santa Rita do Passa Quatro
Casa Branca
Ibaté
Porto Ferreira
Santa Cruz das Palmeiras
Vargem Grande do Sul
São Carlos
Pirassununga
Aguaí
Leme
Espírito Santo do Pinhal
Mogi Guaçu
Araras
Itapira
Rio Claro
Limeira
Mogi Mirim
São Pedro
Americana
Santa Bárbara D'Oeste
Nova Odessa
Amparo
Piracicaba
Sumaré
Hortolândia
Campinas
Itatiba
Bragança Paulista
Rio das Pedras
Monte Mor
Tietê
Atibaia
Indaiatuba
Campo Limpo Paulista
Cerquilho
Porto Feliz
Itu
Jundiaí
Tatuí
Sorocaba
São Roque
Votorantim
Mairinque
Piedade
Cruzeiro
Cachoeira Paulista
Lorena
Guaratinguetá
Caçapava
Pindamonhangaba
Taubaté
São José dos Campos
Jacareí
Caraguatatuba
São Sebastião
Cubatão
Santos
São Vicente
Guarujá
Praia Grande
Mongaguá
Itanhaém
Peruíbe
Registro
Iguape

ETECS

Município	Unidade
Adamantina	Etec Engenheiro Herval Bellusci
	Etec Professor Eudécio Luiz Vicente
Aguaí	Etec Arnaldo Pereira Cheregatti
Americana	Etec Polivalente de Americana
Amparo	Etec João Belarmino
Andradina	Etec Sebastiana Augusta de Moraes
Apiaí	Etec de Apiaí
Araçatuba	Etec de Araçatuba
Araraquara	Etec Profa. Anna de Oliveira Ferraz
Araras	Etec Prefeito Alberto Feres
Arujá	Etec Professora Luzia Maria Machado
Assis	Etec Pedro D'Arcádia Neto
Atibaia	Etec Professor Carmine Biagio Tundisi
Avaré	Etec Professor Fausto Mazzola
Barra Bonita	Etec Comendador João Rays
Barretos	Etec Coronel Raphael Brandão
Barueri	Etec Antônio Furlan
Batatais	Etec Antonio de Pádua Cardoso
Bauru	Etec Rodrigues de Abreu
Bebedouro	Etec Professor Ídio Zucchi
Birigui	Etec Doutor Renato Cordeiro
Botucatu	Etec Doutor Domingos Minicucci Filho
Bragança Paulista	Etec de Bragança Paulista
Cabrália Paulista	Etec Astor de Mattos Carvalho
Caçapava	Etec Machado de Assis
Cachoeira Paulista	Etec Prof. Marcos Uchôas dos Santos Penchel
Cafelândia	Etec Profª. Helcy Moreira Martins Aguiar
Caieiras	Etec Paulo do Carmo Monteiro
Cajamar	Etec Gino Rezaghi
Campinas	Etec Bento Quirino
	Etec Conselheiro Antonio Prado
Campo Limpo Pta.	Etec de Campo Limpo Paulista
Cândido Mota	Etec Professor Luiz Pires Barbosa
Capão Bonito	Etec Doutor Celso Charuri
Capital	Etec Abdias do Nascimento
	Etec Albert Einstein
	Etec Carlos de Campos
	Etec Carolina Carinhato Sampaio
	Etec Cepam
	Etec de Artes
	Etec de Cidade Tiradentes
	Etec de Esportes Curt Walter Otto Baumgart
	Etec de Guaianazes
	Etec de Heliópolis
	Etec de Itaquera
	Etec de São Paulo
	Etec de Sapopemba
	Etec de Tiquatira
	Etec de Vila Formosa
	Etec Doutora Maria Augusta Saraiva
	Etec Getúlio Vargas
	Etec Gildo Marçal Bezerra Brandão
	Etec Guaracy Silveira
	Etec Irmã Agostina
	Etec Itaquera II
	Etec Jaraguá
	Etec Jardim Ângela
	Etec Jornalista Roberto Marinho
	Etec José Rocha Mendes
	Etec Mandaqui
	Etec Martin Luther King
	Etec Parque Belém
	Etec Parque da Juventude
	Etec Paulistano
	Etec Professor Adhemar Batista Heméritas
	Etec Professor Aprígio Gonzaga
	Etec Professor Basílides de Godoy
	Etec Professor Camargo Aranha
	Etec Professor Horácio Augusto da Silveira
	Etec Profª. Doutora Doroti Quiomi Kanashiro Toyohara
	Etec Raposo Tavares
	Etec Santa Ifigênia
	Etec São Mateus
	Etec Sebrae
	Etec Takashi Morita
	Etec Tereza Aparecida Cardoso Nunes de Oliveira
	Etec Uirapuru
	Etec Zona Leste

Município	Unidade
Caraguatatuba	Etec de Caraguatatuba
Carapicuíba	Etec de Carapicuíba
Casa Branca	Etec Doutor Francisco Nogueira de Lima
Catanduva	Etec Elias Nechar
Cerqueira Cesar	Etec Prefeito José Esteves
Cerquilho	Etec de Cerquilho
Cotia	Etec de Cotia
Cravinhos	Etec de Cravinhos
Cruzeiro	Etec Professor José Sant'Ana de Castro
Cubatão	Etec de Cubatão
Diadema	Etec Juscelino Kubitschek de Oliveira
Dracena	Etec Professora Carmelina Barbosa
Embu das Artes	Etec de Embu
Espírito Santo do Pinhal	Etec Doutor Carolino da Motta e Silva
Fernandópolis	Etec Professor Armando José Farinazzo
Ferraz de Vasconcelos	Etec de Ferraz de Vasconcelos
Franca	Etec Carmelino Corrêa Júnior
	Etec Doutor Júlio Cardoso
Francisco Morato	Etec de Francisco Morato
Franco da Rocha	Etec Doutor Emílio Hernandez Aguilar
Garça	Etec Monsenhor Antônio Magliano
	Etec Dep. Paulo Ornellas Carvalho de Barros
Guaíra	Etec de Guaíra
Guaratinguetá	Etec Professor Alfredo de Barros Santos
Guariba	Etec Bento Carlos Botelho do Amaral
Guarujá	Etec Alberto Santos Dumont
Guarulhos	Etec de Guarulhos
Hortolândia	Etec de Hortolândia
Ibaté	Etec de Ibaté
Ibitinga	Etec Vereador e Vice-prefeito Sérgio da Fonseca
Igarapava	Etec Antonio Junqueira da Veiga
Iguape	Etec Engenheiro Agrônomo Narciso de Medeiros
Ilha Solteira	Etec de Ilha Solteira
Ipaussu	Etec Professor Pedro Leme Brisolla Sobrinho
Itanhaém	Etec de Itanhaém
Itapetininga	Etec Darcy Pereira de Moraes
	Etec Professor Edson Galvão
Itapeva	Etec Doutor Demétrio Azevedo Júnior
Itapevi	Etec José Miguel Soares
Itapira	Etec João Maria Stevanatto
Itaquaquecetuba	Etec de Itaquaquecetuba
Itararé	Etec de Itararé
Itatiba	Etec Rosa Perrone Scavone
Itu	Etec Martinho Di Ciero
Ituverava	Etec Professor José Ignácio Azevedo Filho
Jacareí	Etec Cônego José Bento
Jales	Etec Doutor José Luiz Viana Coutinho
Jandira	Etec Prefeito Braz Paschoalin
Jaú	Etec Joaquim Ferreira do Amaral
	Etec Professor Urias Ferreira
Jundiaí	Etec Benedito Storani
	Etec Vasco Antônio Venchiarutti
Leme	Etec Deputado Salim Sedeh
Lençóis Paulista	Etec Cidade do Livro
Limeira	Etec Trajano Camargo
Lins	Etec de Lins
Lorena	Etec Padre Carlos Leôncio da Silva
Mairinque	Etec de Mairinque
Mairiporã	Etec de Mairiporã
Marília	Etec Antonio Devisate
Matão	Etec Sylvio de Mattos Carvalho
Mauá	Etec de Mauá
Miguelópolis	Etec Laurindo Alves de Queiroz
Mirassol	Etec Professor Matheus Leite de Abreu
Mococa	Etec João Baptista de Lima Figueiredo
	Etec Francisco Garcia
Mogi das Cruzes	Etec Presidente Vargas
Mogi Guaçu	Etec Euro Albino de Souza
Mogi Mirim	Etec Pedro Ferreira Alves
Mongaguá	Etec Adolpho Berezin
Monte Alto	Etec Alcides Cestari
Monte Aprazível	Etec Padre José Nunes Dias
Monte Mor	Etec de Monte Mor
Nova Odessa	Etec Ferrucio Humberto Gazzetta
Olímpia	Etec Professor José Carlos Seno Junior
Novo Horizonte	Etec Profª. Marinês Teodoro de Freitas Almeida
Orlândia	Etec Professor Alcídio de Souza Prado

ETECS

Município	Unidade
Osasco	Etec Dr. Celso Giglio
	Etec Prof. André Bogasian
Osvaldo Cruz	Etec Amim Jundi
Ourinhos	Etec Jacinto Ferreira de Sá
Palmital	Etec Professor Mário Antônio Verza
Paraguaçu Paulista	Etec Augusto Tortolero Araújo
Penápolis	Etec João Jorge Geraissate
Peruíbe	Etec de Peruíbe
Piedade	Etec de Piedade
Pindamonhangaba	Etec João Gomes de Araújo
Piracicaba	Etec Coronel Fernando Febeliano da Costa
	Etec Deputado Ary de Camargo Pedroso
Piraju	Etec Waldyr Duron Junior
Pirassununga	Etec Tenente Aviador Gustavo Klug
Poá	Etec de Poá
Porto Feliz	Etec de Porto Feliz
Porto Ferreira	Etec Professor Jadyr Salles
Praia Grande	Etec de Praia Grande
Presidente Prudente	Etec Professor Adolpho Arruda Mello
	Etec Prof. Dr. Antônio Eufrásio Toledo
Presidente Venceslau	Etec Professor Milton Gazzetti
Quatá	Etec Dr. Luiz César Couto
Rancharia	Etec Deputado Francisco Franco
Registro	Etec de Registro
Ribeirão Pires	Etec Professora Maria Cristina Medeiros
Ribeirão Preto	Etec José Martimiano da Silva
Rio Claro	Etec Professor Armando Bayeux da Silva
Rio das Pedras	Etec Doutor José Coury
Rio Grande da Serra	Etec de Rio Grande da Serra
Santa Bárbara d'Oeste	Etec Professor Doutor José Dagnoni
Santa Cruz das Palmeiras	Etec João Elias Margutti
Santa Cruz do Rio Pardo	Etec Orlando Quagliato
Santa Fé do Sul	Etec de Santa Fé do Sul
Santa Isabel	Etec de Santa Isabel
Santa Rita do Passa Quatro	Etec Manoel dos Reis Araújo
Santa Rosa de Viterbo	Etec Santa Rosa de Viterbo
Santana de Parnaíba	Etec Bartolomeu Bueno da Silva – Anhanguera
	Etec Profª Ermelinda Giannini Teixeira
Santo André	Etec Julio de Mesquita
	Etec Professora Ermelinda Giannini Teixeira
Santos	Etec Aristóteles Ferreira
	Etec Dona Escolástica Rosa
São Bernardo do Campo	Etec Lauro Gomes
São Caetano do Sul	Etec Jorge Street
São Carlos	Etec Paulino Botelho
São Joaquim da Barra	Etec Pedro Badran
São José do Rio Preto	Etec Philadelpho Gouvêa Netto
São José do Rio Pardo	Etec Professor Rodolpho José Del Guerra
São José dos Campos	Etec Profª Ilza do Nascimento Pintus
São Manuel	Etec Dona Sebastiana de Barros
São Pedro	Etec Gustavo Teixeira
São Roque	Etec de São Roque
São Sebastião	Etec de São Sebastião
São Simão	Etec Professor Francisco dos Santos
São Vicente	Etec Doutora Ruth Cardoso
Serrana	Etec Ângelo Cavalheiro
Sorocaba	Etec Armando Pannunzio
	Etec Fernando Prestes
	Etec Rubens de Faria e Souza
Sumaré	Etec de Sumaré
Suzano	Etec de Suzano
Taboão da Serra	Etec de Taboão da Serra
Taquaritinga	Etec Doutor Adail Nunes da Silva
Taquarituba	Etec Professora Terezinha Monteiro dos Santos
Taquarivaí	Etec Dr. Dario Pacheco Pedroso
Tatuí	Etec Sales Gomes
Taubaté	Etec Doutor Geraldo José Rodrigues Alckmin
Teodoro Sampaio	Etec Professora Nair Luccas Ribeiro
Tietê	Etec Doutor Nelson Alves Vianna
Tupã	Etec Professor Massuyuki Kawano
Vargem Grande do Sul	Etec de Vargem Grande do Sul
Vera Cruz	Etec Paulo Guerreiro Franco
Votorantim	Etec Professor Elias Miguel Júnior
Votuporanga	Etec Frei Arnaldo Maria de Itaporanga

FATECS

Município	Unidade
Americana	Fatec Americana – Ministro Ralph Biasi
Araçatuba	Fatec Araçatuba – Prof. Fernando Amaral de Almeida Prado
Araraquara	Fatec Araraquara – Prof. José Arana Varela
Araras	Fatec Araras – Antonio Brambilla
Assis	Fatec Assis – Prof. Dr. José Luiz Guimarães
Atibaia	Fatec Atibaia
Barretos	Fatec Barretos – Profa. Édi Salvi Lima
Barueri	Fatec Barueri – Padre Danilo José de Oliveira Ohl
Bauru	Fatec Bauru
Bebedouro	Fatec Bebedouro – Jorge Caram Sabbag
Botucatu	Fatec Botucatu
Bragança Paulista	Fatec Bragança Paulista – Jornalista Omair Fagundes de Oliveira
Campinas	Fatec Campinas
Capão Bonito	Fatec Capão Bonito
Capital	Fatec de Esportes
	Fatec Ipiranga – Pastor Enéas Tognini
	Fatec Itaquera – Prof. Miguel Reale
	Fatec São Paulo
	Fatec Sebrae
	Fatec Tatuapé – Victor Civita
	Fatec Zona Leste
	Fatec Zona Sul – Dom Paulo Evaristo Arns
Carapicuíba	Fatec Carapicuíba
Catanduva	Fatec Catanduva
Cotia	Fatec Cotia
Cruzeiro	Fatec Cruzeiro – Prof. Waldomiro May
Diadema	Fatec Diadema – Luigi Papaiz
Embu das Artes	Fatec Embu das Artes
Ferraz de Vasconcelos	Fatec Ferraz de Vasconcelos
Franca	Fatec Franca – Dr. Thomaz Novelino
Franco da Rocha	Fatec Franco da Rocha – Giuliano Cecchettini
Garça	Fatec Garça – Deputado Júlio Julinho Marcondes de Moura
Guaratinguetá	Fatec Guaratinguetá – Prof. João Mod
Guarulhos	Fatec Guarulhos
Indaiatuba	Fatec Indaiatuba – Dr. Archimedes Lammoglia
Itapetininga	Fatec Itapetininga – Prof. Antonio Belizandro Barbosa Rezende
Itapevi	Fatec Itapevi
Itapira	Fatec Itapira – Ogari de Castro Pacheco
Itaquaquecetuba	Fatec Itaquaquecetuba
Itatiba	Fatec Itatiba – Maria Eunice Amadeo de Almeida
Itu	Fatec Itu – Dom Amaury Castanho
Jaboticabal	Fatec Jaboticabal – Nilo de Stéfani
Jacareí	Fatec Jacareí – Prof. Francisco de Moura
Jales	Fatec Jales – Prof. José Camargo
Jaú	Fatec de Jaú
Jundiaí	Fatec Jundiaí – Deputado Ary Fossen
Lins	Fatec Lins – Prof. Antonio Seabra
Marília	Fatec Marília – Estudante Rafael Almeida Camarinha
Matão	Fatec Matão – Luiz Marchesan
Mauá	Fatec Mauá
Mococa	Fatec Mococa
Mogi das Cruzes	Fatec Mogi das Cruzes
Mogi Mirim	Fatec Mogi Mirim – Arthur de Azevedo
Osasco	Fatec Osasco – Prefeito Hirant Sanazar
Ourinhos	Fatec Ourinhos
Pindamonhangaba	Fatec Pindamonhangaba
Piracicaba	Fatec Piracicaba – Deputado Roque Trevisan
Pompeia	Fatec Pompeia – Shunji Nishimura
Praia Grande	Fatec Praia Grande
Presidente Prudente	Fatec Presidente Prudente
Registro	Fatec Registro
Ribeirão Preto	Fatec Ribeirão Preto
Santana de Parnaíba	Fatec Santana de Parnaíba
Santo André	Fatec Santo André
Santos Fatec	Baixada Santista – Rubens Lara
São Bernardo do Campo	Fatec São Bernardo do Campo
São Caetano do Sul	Fatec São Caetano do Sul - Antonio Russo
São Carlos	Fatec São Carlos
São José do Rio Preto	Fatec São José do Rio Preto
São José dos Campos	Fatec São José dos Campos - Prof. Jessen Vidal
São Roque	Fatec São Roque
São Sebastião	Fatec São Sebastião
Sertãozinho	Fatec Sertãozinho - Deputado Waldyr Alceu Trigo
Sorocaba	Fatec Sorocaba - José Crespo Gonzales
Sumaré	Fatec Sumaré
Taquaritinga	Fatec Taquaritinga
Tatuí	Fatec Tatuí - Prof. Wilson Roberto Ribeiro de Camargo
Taubaté	Fatec Taubaté
Votorantim	Fatec Votorantim

Centro Paula Souza, sede administrativa

Expediente

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador
Tarcísio de Freitas

Vice-Governador
Felicio Ramuth

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação
Vahan Agopyan

CENTRO PAULA SOUZA

Diretora-Superintendente
Laura Laganá

Vice-Diretora-Superintendente
Emilena Lorenzon Bianco

Chefe de Gabinete da Superintendência
Armando Natal Maurício

Coordenadora da Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa
Helena Gemignani Peterossi

Coordenador do Ensino Superior de Graduação
Rafael Ferreira Alves

Coordenador do Ensino Médio e Técnico
Almério Melquíades de Araújo

Coordenadora de Formação Inicial e Educação Continuada
Marisa Souza

Coordenadora de Infraestrutura
Bruna Fernanda Ferreira

Coordenadora de Gestão Administrativa e Financeira
Magda de Oliveira Vieira

Coordenador de Recursos Humanos
Vicente Mellone Junior

Coordenadora da Assessoria de Comunicação
Dirce Helena Salles

Coordenador da Assessoria de Inovação Tecnológica
Marcos Batista

Coordenadora da Assessoria de Relações Internacionais
Marta Iglesis

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (ASSCOM)

Coordenação
Dirce Helena Salles

Assessoria de Imprensa e Textos
Ana Paula Miranda
Cristina Dantas
Fabio Berlinga e
Giusti Comunicação

Designers
Ana Carmen La Regina
Felipe Menegozzi
Fernando França
Marta Almeida
Paulo Pasiam

Núcleo de Informações
Cristiane Santos
Roberto Sungi

Secretaria
Davi Ferreira
Raul Albuquerque

55 ANOS DO CENTRO PAULA SOUZA

Projeto, conteúdo e revisão –**Giusti Comunicação**
Projeto gráfico e diagramação – **Pan Visual Content**
Fotos – **Roberto Sungi**
Foto 3 da página 10 e imagens da página 13 – **Gastão Guedes**
Impressão e acabamento – **Maxi Delta Soluções Ltda**
Tiragem – **Mil exemplares**

Agradecimentos

A elaboração deste livro contou, para além da pesquisa, coleta e sistematização de dados, com uma contribuição inestimável: a memória e o afeto de pessoas que vivem a história da instituição e a ela se dedicam há décadas.

Agradecemos os depoimentos de Almério Melquíades de Araujo, Kazumi Takaezu, Laura Laganá e Luís Carlos Zanirato Maia. Também agradecemos a Maria Lúcia Mendes de Carvalho, que disponibilizou o acesso total ao acervo do Centro de Memórias.

Agradecemos ainda a Felipe Augusto Chadi da Silva, autor da dissertação de mestrado *Ensino tecnológico paulista: concepção e consolidação do CEETEPS*, documento que reúne informações históricas sobre o CPS.

Em nome dessas pessoas, agradecemos a todos os demais servidores docentes e administrativos e aos alunos que colaboraram para ajudar a registrar essa trajetória de sucesso no cenário da educação profissional do Estado de São Paulo e do Brasil.

55
anos
Centro
Paula Souza

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

55 anos

Centro Paula Souza

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS